

# Fact Sheet

## 1T14

### MARKET CAP (31/03/2014)

R\$ 6.962,4 milhões

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 31/03/2014

R\$ 11,55

### QUANTIDADE DE AÇÕES EM MARÇO

605.059.489

### AÇÕES EM TESOURARIA

2.255.054

### FREE FLOAT

40,0%

#### Contato de RI:

Diretor: Flavio Marassi Donatelli  
Gerente: Álvaro Penteado de Castro  
investidores@duratex.com.br

#### Teleconferência/Webcast:

23 de março de 2014, terça-feira

**Português:** Horário: 9h00 hs (Brasília, 08:00 am NY – EST)

**Inglês:** Horário: 10h30 hs (Brasília, 09:30 am NY – EST)  
Material de apoio: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Participantes nos EUA: *Toll free:* +1 888 700-0802 (apenas inglês)

Código de acesso: **Duratex**

Webconferência: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes a governança corporativa para a alta direção: [governanca.corporativa@duratex.com.br](mailto:governanca.corporativa@duratex.com.br)

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- *Tag along* de 100% às ações
- Três membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2013/2014, e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, versão 2014
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Deutsche Bank, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

# Aquisição do Controle da Tablemac

Em 22 de janeiro de 2014, a Duratex informou ao mercado o resultado da Oferta Pública para Aquisição de Ações da Tablemac S.A., e adquiriu, por aproximadamente R\$ 152,0 milhões, 14.772.002.647 ações adicionais àquelas detidas anteriormente. Dessa forma, a participação da Duratex, naquela empresa, passou dos 37% originais a 80,62%. Por isso, a partir deste trimestre, o resultado da controlada colombiana passa a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex. Por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada pela Deliberação CVM nº 698 de 20 de dezembro de 2012, CPC 36 (R3), que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes, os informes da subsidiária terão 1 mês de defasagem em relação à forma usual relatada no Brasil. Como a operação ocorreu no fim do mês de janeiro, estamos consolidando apenas 2 meses de opera-

ção da Tablemac (janeiro e fevereiro) uma vez que dezembro ainda encontrava-se pela metodologia da equivalência patrimonial. No próximo trimestre, serão consolidados os meses de março a maio e assim sucessivamente.

Com base nas melhores práticas de governança e com o objetivo de melhor comparabilidade de resultados com períodos passados, seguem dados da Tablemac que encontram-se consolidados, apenas no 1T14, no quadro a seguir:

**Volume expedido em janeiro e fevereiro:** 33.927 m<sup>3</sup>

**Receita líquida:** R\$ 41,6 milhões

**Lucro bruto:** R\$ 14,7 milhões e margem bruta: 35,4%

**Ebitda:** R\$ 8,5 milhões com margem: 20,4 % e lucro líquido: R\$ 4,7 milhões.

## Sumário Financeiro Consolidado

### DESTAQUES

(R\$ '000)	1º tri/14	4º tri/13	1º tri/13
Volume expedido Deca ('000 peças)	7.075	6.486	6.553
Volume expedido painéis (m <sup>3</sup> )	633.563	718.526	613.309
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>929.588</b>	<b>1.008.148</b>	<b>864.862</b>
Lucro bruto	316.607	348.886	341.631
Margem bruta	34,1%	34,6%	39,5%
Lajida CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	346.463	352.420	345.541
Margem Lajida CVM nº 527/12	37,3%	35,0%	40,0%
Ajustes de eventos não caixa	(60.903)	(42.169)	(44.931)
Eventos de natureza extraordinária <sup>(3)</sup>	(45.514)	(5.739)	(19.699)
<b>Lajida ajustado e recorrente<sup>(2)</sup></b>	<b>240.046</b>	<b>304.512</b>	<b>280.911</b>
<b>Margem Lajida ajustado e recorrente</b>	<b>25,8%</b>	<b>30,2%</b>	<b>32,5%</b>
Lucro líquido	161.233	70.289	148.917
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>131.194</b>	<b>118.124</b>	<b>142.839</b>
Margem líquida recorrente	14,1%	11,7%	16,5%

(1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 8 deste relatório.

(2) Lajida ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além dos eventos extraordinários e o efeito da descontinuação da operação argentina, Deca Piazza.

(3) Eventos de natureza extraordinária a saber: 1T14: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março); 4T13: resultado apurado da venda de ativos da operação descontinuada Deca Piazza (Argentina); 1T13: efeito líquido proveniente de (+) R\$ 42.318 mil de reversão de superávit de reservas do plano BD (fechado) de aposentadoria da Fundação Itaúsa Industrial; (-) R\$ 20.362 mil do reconhecimento de baixas contábeis referentes à descontinuação da operação argentina; e (-) R\$ 2.257 mil referente a outros ajustes.

## INDICADORES

(R\$ '000)	1º tri/14	4º tri/13	1º tri/13
Liquidez corrente <sup>(4)</sup>	2,22	1,98	1,88
Endividamento líquido <sup>(5)</sup>	1.857.313	1.453.998	1.505.599
Endividamento líquido/Ebitda UDM <sup>(6)</sup>	1,61	1,19	1,37
Patrimônio líquido médio	4.437.330	4.371.198	4.091.839
ROE <sup>(7)</sup>	14,5%	6,4%	14,6%
ROE recorrente	11,8%	10,8%	14,0%

## AÇÕES

(R\$ '000)	1º tri/14	4º tri/13	1º tri/13
Lucro líquido por ação (R\$) <sup>(8)</sup>	0,2676	0,1132	0,2712
Cotação de fechamento (R\$)	11,55	13,15	16,30
Valor patrimonial por ação (R\$)	7,48	7,23	7,57
Ações em tesouraria (ações)	2.255.054	1.405.054	690.748
Valor de mercado (R\$ 1.000)	6.962.391	7.938.056	8.954.622

(4) Liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo passivo circulante. Indica a disponibilidade em reais para fazer frente a cada real de obrigações no curto prazo.

(5) Endividamento líquido: dívida financeira total (-) caixa.

(6) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa, mas considerando eventos de natureza extraordinária.

(7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo lucro líquido do período, anualizado nos trimestres, pelo patrimônio líquido médio.

(8) Lucro líquido por ação: é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

# Cenário e Mercado

O início de 2014 foi marcado pelo mau humor do mercado financeiro em razão, principalmente, do rebaixamento do Brasil, pela S&P, de sua nota de risco para BBB-, da inflação persistente e com viés de alta e dos dilemas quanto ao momento e à magnitude da recomposição dos preços administrados, que podem vir a retroalimentar a inflação, bem como do ambiente de taxas de juros com trajetória crescente e da baixa expectativa de expansão do PIB brasileiro.

Por outro lado, fica a boa notícia da resiliência dos segmentos de atuação da Duratex. No segmento de painéis, e de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Painéis (Abipa), o volume de expedição no mercado brasileiro apresentou expansão anual de 2,1%, mesmo depois de um excelente início de ano em 2013. Já a indústria de materiais de construção, relacionada à Divisão Deca, apresentou crescimento de 0,9% segundo o índice da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), que mede a variação das vendas do setor da construção, no mercado interno.

## Gestão Estratégica

No âmbito dos movimentos estratégicos da Companhia, no período, são destaques:

- i)** Em 22 de janeiro de 2014, foi concluída a Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) para aquisição de participação adicional no capital da Tablemac, na Colômbia, por aproximadamente R\$ 152,0 milhões. Com essa operação, a Duratex passou a deter o controle efetivo dessa empresa, com participação equivalente a 80,62%.
- ii)** Em 13 de março de 2014, foi anunciado o Fato Relevante sobre: a) a intenção de investimento consecutivo em duas novas plantas de painéis (MDF e MDP), com capacidades individuais de 700 mil m<sup>3</sup> anuais, em Minas Gerais. De acordo com o anúncio, que contempla investimento de R\$ 1,3 bilhão entre os anos de 2015 e 2018, essas unidades serão erguidas na fazenda Nova Monte Carmelo, o que conferirá reduzido custo de abastecimento de madeira em razão da logística privilegiada do projeto com reduzida distância de abastecimento; e b) aquisição de 21 mil hectares de florestas estrategicamente localizados, no estado de Minas Gerais, que contribuirão na redução da distância de abastecimento da planta de Uberaba, que conta com duas unidades de painéis – uma de MDF

e outra de MDP. A compra dessas florestas, pelo valor aproximado de R\$ 150 milhões, deve ser paga com a entrega de 5,6 mil hectares de terras, localizadas no estado de São Paulo avaliadas em R\$ 90 milhões e caixa. Tanto as terras, onde as florestas de Minas Gerais estão sendo adquiridas, quanto a terra dada em pagamento, em São Paulo, serão arrendadas por um período de 39 anos.

- iii)** Aquisição de uma nova linha de acabamento em Baixa Pressão (BP) para contribuir para o aumento da capacidade de revestimento de painéis, com vistas à agregação de valor do produto final.

O investimento líquido no período perfaz R\$ 361,9 milhões, sendo R\$ 271,9 milhões em caixa e R\$ 90 milhões por meio de permuta de terras, e inclui a aquisição de participação na Tablemac, aquisição das florestas da Caxuana S.A., em Minas Gerais, plantio e manutenção florestal, além de outros projetos de menor porte.

Dessa forma, a Companhia mantém sua trajetória de expansão das atividades com importantes diferenciais de custo que contribuirão, quando concluídas, para assegurar a geração de riqueza a seus acionistas.

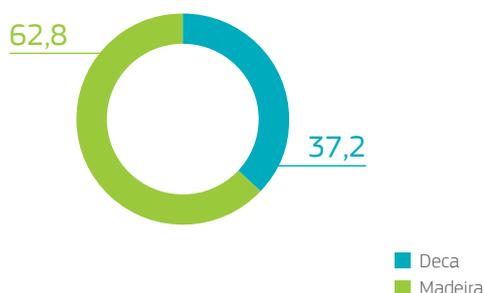
# Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 929,6 milhões no trimestre, o que representa o maior nível histórico para um primeiro trimestre. Dois fatores foram determinantes para assegurar esse desempenho: a manutenção da base de preços e a recuperação do ritmo de expedições da Divisão Deca. A contribuição da Tablemac, de R\$ 41,6 milhões no período, justifica o expressivo aumento das vendas no mercado externo. Ainda se desconsideradas, as vendas externas teriam totalizado R\$ 47,2 milhões, valor bem superior ao registrado em períodos anteriores.

R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
<b>Receita líquida</b>	929.588	1.008.148	(7,8%)	864.862	7,5%
Mercado interno	840.750	971.612	(13,5%)	824.340	2,0%
Mercado externo	88.838	36.536	143,2%	40.522	119,2%

## RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO (EM % - 1T14)



## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, líquido de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, ou seja, o custo caixa, somou R\$ 544,8 milhões no período, o que representa uma expansão anual de 20,6%. Esse crescimento é explicado pela consolidação da Tablemac, que adicionou R\$ 24,7 milhões nessa linha; pela entrada em operação das novas plantas de Itapetininga e Queimados; pelo contágio do câmbio, que apresentou forte desvalorização entre o primeiro trimestre de 2013 (com dólar

médio do período de R\$ 1,9966) e deste trimestre com câmbio médio de R\$ 2,3641), o que contribuiu negativamente no aumento do custo das resinas, com impacto anual de 17%; além dos dissídios realizados no período. Esses fatores, aliados ao aumento da depreciação em R\$ 13,2 milhões, decorrentes dos investimentos realizados, contribuem para explicar a forte retração de margem bruta verificada entre o primeiro trimestre de 2013 e de 2014, de 39,5% para 34,1%.

No comparativo com o trimestre imediatamente anterior, houve estabilidade na margem bruta com leve retração do custo caixa, basicamente em razão da menor incidência de custos variáveis pelo menor ritmo de atividade na Divisão Madeira.

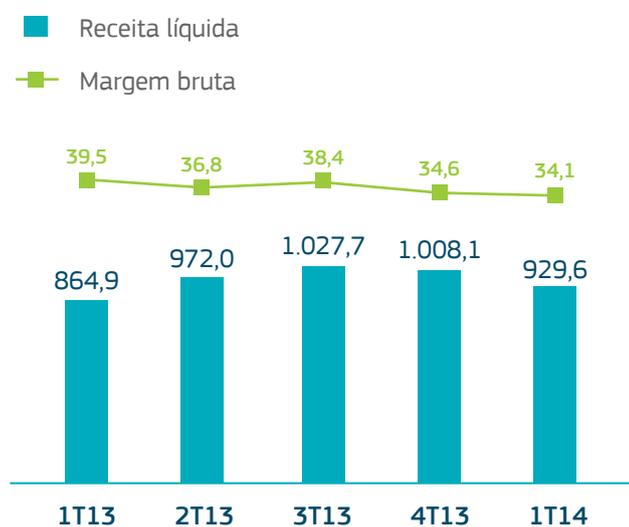
O lucro bruto totalizou R\$ 316,6 milhões neste início de ano, com retração anual de 7,3%, que, com a evolução da receita no mesmo período, em 7,5%, justifica a redução da margem bruta verificada.

Cabe ressaltar que a margem apresentada no início de 2013 encontrava-se amparada por ajustes realizados na base de preços, logo no início do ano, sem a contraparte dos custos, que, a partir de então, passaram a consumir margem na inexistência de novos aumentos.

A margem bruta da Tablemac no período foi de 35,4%, superior, portanto, à margem da operação brasileira.

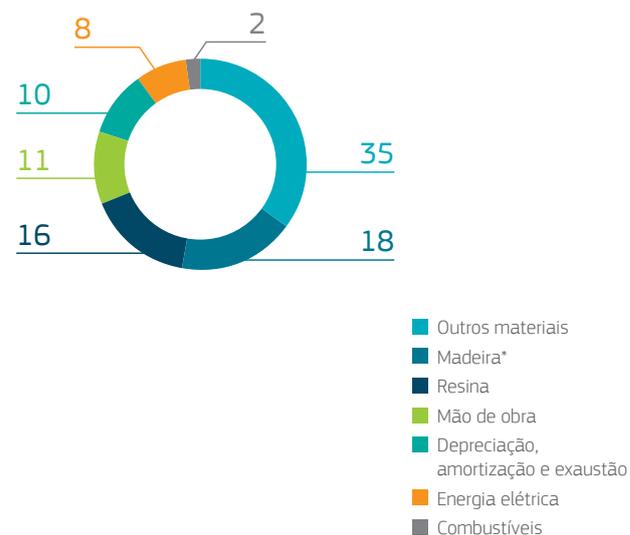
R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
<b>CPV caixa</b>	<b>(544.827)</b>	<b>(553.961)</b>	<b>(1,6%)</b>	<b>(451.877)</b>	<b>20,6%</b>
Varição do valor justo do ativo biológico	55.607	40.863	36,1%	43.240	28,6%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(39.336)	(57.071)	(31,1%)	(45.406)	(13,4%)
Depreciação, amortização e exaustão*	(84.425)	(89.093)	(5,2%)	(69.188)	22,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>316.607</b>	<b>348.886</b>	<b>(9,3%)</b>	<b>341.631</b>	<b>(7,3%)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>34,1%</b>	<b>34,6%</b>	-	<b>39,5%</b>	-

### RECEITA LÍQUIDA (EM R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (%) – LÍQUIDOS DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA (DECA PIAZZA, ARGENTINA)

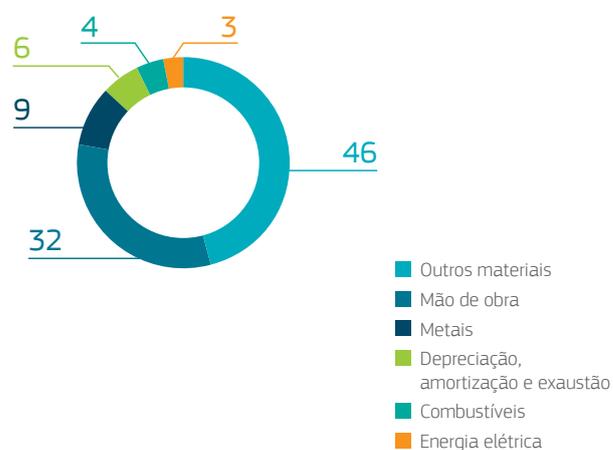


### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % – 1T14)

#### Divisão Madeira



#### Divisão Deca



\* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

## DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 118,5 milhões no período, com expansão anual nominal de 20,1%. O crescimento se deu em função da consolidação com a Tablemac, que adicionou R\$ 6,1 milhões nessa linha – decorrentes do aumento no custo com frete em 11,2 %, influenciado pelo aumento das exportações, com propaganda em 27,8 %, além da participação em três feiras no período (Móvel Sul, Revestir e Feicon). Como base de comparação, o investimento em feiras no início de 2013 foi de R\$ 2,7 milhões e em

2014, de R\$ 3,8 milhões. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, esse tipo de despesa cresceu 3,2% em razão da ocorrência das feiras e consolidação dos números da controlada colombiana.

A inexistência de recomposição de preços, no período, contribuiu para elevar a participação da despesa com vendas em relação à receita, o que deve voltar a ser diluído na medida em que haja ganho de escala com uma maior ocupação industrial.

R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
Despesas com vendas	(118.476)	(114.812)	3,2 %	(98.646)	20,1 %
<b>Percentual da receita líquida</b>	<b>12,7%</b>	<b>11,4%</b>	-	<b>11,4%</b>	-

## DESPESAS COM VENDAS (EM R\$ MILHÕES) E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 31,8 milhões em 2014 – R\$ 1,4 milhão referente à Tablemac. Além desse evento, no comparativo anual, houve aumento de 3,8% nesse tipo de despesa, principalmente em decorrência de dissídios salariais. Em relação à receita líquida, no entanto, essa natureza de despesa foi ligeiramente diluída para 3,4%.

R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
Despesas gerais e administrativas	(31.831)	(32.294)	(1,4%)	(30.679)	3,8 %
<b>Percentual da receita líquida</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,2%</b>	-	<b>3,5%</b>	-

## LAJIDA OU EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e a fim de melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: (1) expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e (2) desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

Reconciliação Lajida (Ebitda) R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>161.233</b>	<b>70.289</b>	<b>129,4%</b>	<b>148.917</b>	<b>8,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social	11.967	35.567	(66,4%)	48.700	(75,4%)
Resultado financeiro líquido	40.467	37.552	7,8%	24.638	64,2%
Lajir (Ebit)	213.667	143.408	49,0%	222.255	(3,9%)
Depreciação, amortização e exaustão <sup>(1)</sup>	93.460	151.941	(38,5%)	77.880	20,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	39.336	57.071	(31,1%)	45.406	(13,4%)
<b>Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12</b>	<b>346.463</b>	<b>352.420</b>	<b>(1,7%)</b>	<b>345.541</b>	<b>0,3%</b>
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	37,3%	35,0%		40,0%	
Variação do valor justo do ativo biológico	(55.607)	(40.863)	36,1%	(43.240)	28,6%
Benefício a empregados	(2.440)	(1.114)	119,0%	(2.649)	(7,9%)
Outros	(2.856)	(192)	1.387,5%	958	(398,1%)
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>	(45.514)	(5.739)	693,1%	(19.699)	131,0%
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>240.046</b>	<b>304.512</b>	<b>(21,2%)</b>	<b>280.911</b>	<b>(14,5%)</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>25,8%</b>	<b>30,2%</b>	<b>-</b>	<b>32,5%</b>	<b>-</b>

(1) Note que no 4T13 consta a reversão da amortização do ágio da Tablemac, no montante de R\$ 53.574, e no 1T14 constam R\$ 2,1 milhões de depreciação, amortização e exaustão provenientes da operação colombiana.

(2) Eventos de natureza extraordinária, a saber: 1T14: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (fato relevante de 13 de março); 4T13: resultado apurado da venda de ativos da operação descontinuada Deca Piazza (Argentina); 1T13: efeito líquido proveniente de (+) R\$ 42.318 mil de reversão de superávit de reservas do plano BD (fechado) de aposentadoria da Fundação Itaúsa Industrial; (-) R\$ 20.362 mil do reconhecimento de baixas contábeis referentes à descontinuação da operação argentina; e (-) R\$ 2.257 mil referente a outros ajustes.

O Ebitda no ano, de acordo com metodologia definida pela Instrução CVM nº 527/12, totalizou R\$ 346,5 milhões, com margem de 37,3%. Desconsiderados os eventos de caráter contábil e não caixa, além daqueles não recorrentes, o resultado ajustado totalizou R\$ 240,0 milhões, equivalente a uma retração anual de 14,5% e a uma margem de 25,8% (26,1%, se descontado o efeito Tablemac). Esse resultado nominal é o segundo melhor para um primeiro trimestre, só superado pelo de 2013 quando, por conta de um mercado atipicamente aquecido, no início do ano, pudemos aumentar os preços em cerca de 6%.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve retração de 21,2% do Ebitda ajustado e recorrente e da margem devido principalmente a um volume sazonalmente menor no primeiro trimestre em comparação com o quarto trimestre na madeira.

## ORIGEM DO EBITDA

### AJUSTADO RECORRENTE (EM % - 1T14)



## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente no período somou R\$ 131,2 milhões, resultado 8,2% inferior àquele referente ao ano anterior. Em relação ao período imediatamente antecedente, houve melhora de 11,1%. Apesar das pressões de custos, que acabaram por prejudicar o resultado operacional medido pelo Ebitda, o lucro líquido do período acabou beneficiado pelo efeito líquido da variação do valor justo dos ativos biológicos e exaustão do ajuste em (+) R\$ 16,3 milhões e pela redução da alíquota efetiva do imposto de renda, com efeito positivo no resultado de R\$ 40,0 milhões, decorrente da declaração de Juros sobre Capital Próprio (JCP) extraordinário.

R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
Lucro líquido	161.233	70.289	129,4%	148.917	8,3%
Operações descontinuadas <sup>(1)</sup>	-	(5.739)	(100,0%)	20.362	(100,0%)
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>	(30.039)	53.574	(156,1%)	(26.440)	13,6%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>131.194</b>	<b>118.124</b>	<b>11,1%</b>	<b>142.839</b>	<b>(8,2%)</b>
ROE	14,5%	6,4%	-	14,6%	-
ROE recorrente	11,8%	10,8%	-	14,0%	-

(1) Destaque do efeito das operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina) no resultado.

(2) Além dos eventos já mencionados que afetaram o resultado, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, houve, no 4T13, o reconhecimento da baixa do ágio quando da aquisição do controle da Tablemac. Esse impacto foi de (-) R\$ 53.574 mil e não afetou o Ebitda.

## BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Foi deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 22 de abril, a elevação do capital social de R\$ 1.705,3 milhões para R\$ 1.875,8 milhões, mediante a capitalização de reservas de lucros, com bonificação de 10% em ações, que serão atribuídas aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações possuídas na posição final de 22 de abril de 2014.

Dessa forma, a quantidade de ações em circulação passará de 605.059.489 para 665.565.438 ações. A partir de 23 de abril de 2014, as ações passarão a ser negociadas "ex" direito à bonificação, e as ações recebidas como bonificação serão incluídas na posição dos acionistas em 28 de abril de 2014.

## VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no período totalizou R\$ 556,8 milhões, montante 7,8% superior àquele apresentado no ano anterior. Dessa quantia, R\$ 160,6 milhões, equivalentes a 13,0% das receitas obtidas e a 28,9% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos e contribuições.

### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM % - 1T14)



- Remuneração do trabalho
- Remuneração dos acionistas
- Remuneração do governo
- Remuneração de financiamentos

## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, no fim de março de 2014, totalizou R\$ 2.730,4 milhões, equivalentes a uma dívida líquida de R\$ 1.857,3 milhões, o que representa um aumento nominal de 27,7 % em relação ao endividamento relativo ao trimestre anterior e decorre dos investimentos em expansão e das aquisições realizados no período, além da consolidação da Tablemac, que acrescentou R\$ 58,2 milhões ao endividamento bruto consolidado. Esse nível de endividamento

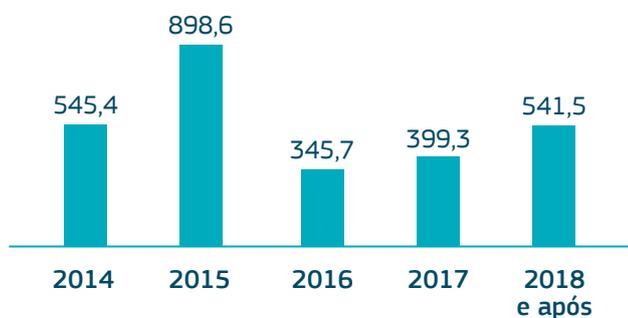
líquido equivale a 1,60x o Ebitda recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 41,2% do patrimônio líquido, no fim de março, o que é considerado baixo.

No ano, foram contratados R\$ 406,6 milhões em novos empréstimos e amortizados R\$ 195,8 milhões. Dessa forma, a despesa financeira líquida aumentou de (-) R\$ 24,6 milhões em 2013 para (-) R\$ 40,5 milhões no período.

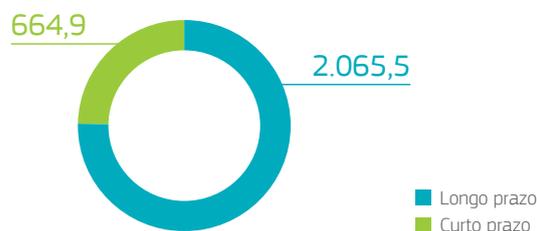
R\$ '000	31/03/2014	31/12/2013	Var. R\$	31/03/2013	Var. R\$
Endividamento de curto prazo	664.927	716.373	(51.446)	732.284	(67.357)
Endividamento de longo prazo	2.065.496	1.734.468	331.028	1.630.408	435.088
<b>Endividamento total</b>	<b>2.730.423</b>	<b>2.450.841</b>	<b>279.582</b>	<b>2.362.692</b>	<b>367.731</b>
Disponibilidades	873.110	996.843	(123.733)	857.093	16.017
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.857.313</b>	<b>1.453.998</b>	<b>403.315</b>	<b>1.505.599</b>	<b>351.714</b>
<b>Endividamento líquido/PL (em %)</b>	<b>41,2%</b>	<b>33,3%</b>	-	<b>36,2%</b>	-

## CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)

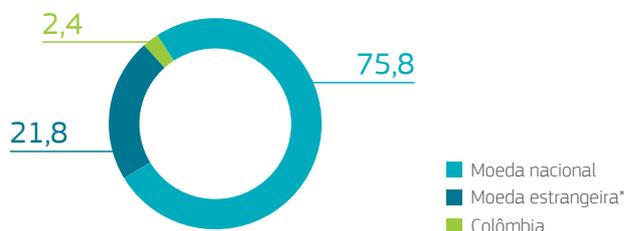
■ Amortização



## ENDIVIDAMENTO BRUTO NO FIM DE MARÇO DE 2014 (EM R\$ MILHÕES)



## ORIGEM DA DÍVIDA (%)



\*100% "swapada" para reais.

## RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
Receitas financeiras	26.020	29.661	(12,3%)	18.608	39,8%
Despesas financeiras	(66.487)	(67.213)	(1,1%)	(43.246)	53,7%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(40.467)</b>	<b>(37.552)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(24.638)</b>	<b>64,2%</b>

# Operações

## DIVISÃO MADEIRA

Destaques	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
<b>EXPEDIÇÃO (EM m³)</b>					
Standard	368.049	416.449	(11,6%)	369.519	(0,4%)
Revestidos	265.514	302.077	(12,1%)	243.790	8,9%
<b>Total</b>	<b>633.563</b>	<b>718.526</b>	<b>(11,8%)</b>	<b>613.309</b>	<b>3,3%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)</b>					
Receita líquida	584.012	675.351	(13,5%)	554.112	5,4%
Mercado interno	503.660	646.140	(22,1%)	522.542	(3,6%)
Mercado externo	80.352	29.211	175,1%	31.570	154,5%
<b>Receita líquida unitária (em R\$ por m³ expedido)</b>	<b>921,79</b>	<b>939,91</b>	<b>(1,9%)</b>	<b>903,48</b>	<b>2,0%</b>
<b>Custo caixa unitário<sup>(1)</sup> (em R\$ por m³ expedido)</b>	<b>(538,92)</b>	<b>(500,82)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(454,37)</b>	<b>18,6%</b>
Despesa com vendas	(66.917)	(64.580)	3,6%	(53.813)	24,4%
Despesa geral e administrativa	(16.490)	(15.402)	7,1%	(15.739)	4,8%
<b>Lucro operacional antes do financeiro</b>	<b>156.455</b>	<b>84.526</b>	<b>85,1%</b>	<b>156.390</b>	<b>0,0%</b>
Depreciação, amortização e exaustão <sup>(1)</sup>	74.381	133.960	(44,5%)	61.538	20,9%
Parcela da exaustão do ativo biológico	39.336	57.071	(31,1%)	45.406	(13,4%)
Lajida CVM nº 527/12 <sup>(2)</sup>	270.172	275.557	(2,0%)	263.334	2,6%
Margem Lajida CVM nº 527/12	46,3%	40,8%		47,5%	
Variação valor justo ativo biológico	(55.607)	(40.863)	36,1%	(43.240)	28,6%
Benefícios a empregados	(765)	(1.008)	(24,1%)	(1.026)	(25,4%)
Outros	(2.856)	(192)	1.387,5%	958	(398,1%)
Evento extraordinário <sup>(3)</sup>	(45.514)	-		(15.803)	188,0%
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>165.430</b>	<b>233.494</b>	<b>(29,2%)</b>	<b>204.223</b>	<b>(19,0%)</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>28,3%</b>	<b>34,6%</b>	<b>-</b>	<b>36,9%</b>	<b>-</b>

(1) Note que no 4T13 esta linha encontra-se inflada em R\$ 53.574 mil pela reversão da amortização do ágio pago pela aquisição do controle da Tablemac.

(2) Trata-se do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e a fim de melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: (1) expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e (2) desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

(3) Eventos extraordinários, a saber: 1T14: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas como pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.; 1T13: (+) R\$ 18.060 mil referente à devolução do excedente relativo ao plano de benefício definido, fechado, da Fundação Itaúsa e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes.

Conforme mencionado no trecho sobre a aquisição do controle da Tablemac, a partir deste trimestre, o resultado da controlada colombiana passa a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex. Por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698 de 20 de dezembro de 2012, no CPC 36 (R3) que, em seus itens B92 e B93, tratam da consolidação de demonstrativos em datas diferentes, os informes dessa subsidiária terão um mês de defasagem em relação à forma usual relatada no Brasil. Como a operação ocorreu no fim do mês de janeiro, estamos consolidando apenas dois meses de operação

da Tablemac, respectivamente janeiro e fevereiro, uma vez que dezembro ainda se encontrava pela metodologia da equivalência patrimonial. No próximo trimestre serão consolidados os meses de março a maio, e assim sucessivamente.

Na consolidação acima, a Tablemac está contribuindo com: volume expedido em janeiro e fevereiro: 33.927 m³; receita líquida: R\$ 41,6 milhões; lucro bruto: R\$ 14,7 milhões e margem bruta de 35,4%; Ebitda de R\$ 8,5 milhões com margem de 20,4%; e lucro líquido de R\$ 4,7 milhões.

O volume expedido de painéis da Divisão Madeira no primeiro trimestre de 2014 apresentou crescimento anual de 3,3%, elevando a receita líquida para R\$ 584,0 milhões, o que representa expansão anual de 5,4%. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, houve retração de 13,5% da receita, devido a menores vendas associadas à sazonalidade natural do negócio e da menor base de preços no segmento de painéis. De acordo com dados setoriais, levantados com a Associação Brasileira da Indústria de Painéis (Abipa), a demanda por painéis no mercado interno cresceu 2,1%, em relação ao mesmo período de 2013, enquanto a Duratex apresentou retração de 2,2%, excluído o volume de vendas da operação na Colômbia.

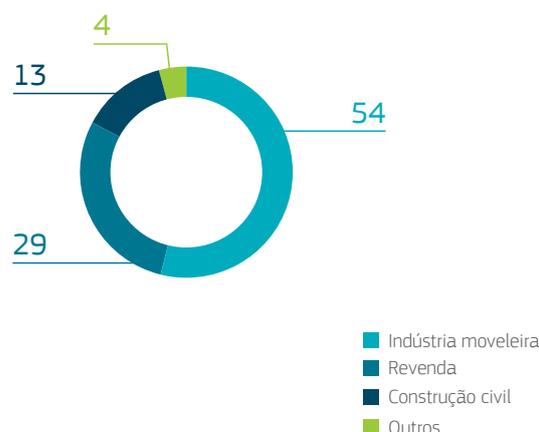
A combinação do menor volume expedido e da receita líquida unitária e o aumento nos gastos com resina, energia elétrica e frete, decorrente do aumento das exportações, causaram a retração do Ebitda da divisão para R\$ 165,4 milhões, equivalente a uma margem de 28,3%, ou 28,9% se desconsiderada a contribuição da operação colombiana.

No ano de 2013, foram concluídos importantes investimentos, já operacionais, e que, portanto, devem contribuir para melhor posicionamento da Companhia no mercado frente à concorrência. No início de setembro de 2013, foi expedida a primeira chapa comercial de MDF fabricada na nova planta de Itapetininga (SP), que tem capacidade anual de 520 mil m<sup>3</sup>. Adicionalmente, foi concluído um investimento na unidade de Taquari (RS) para desgargamento da capacidade de pro-

dução de MDP que agrega 230 mil m<sup>3</sup> de capacidade. Finalmente, no fim do trimestre, foi produzida a primeira chapa com acabamento *high gloss* (alto brilho), que incrementa o portfólio de vendas da divisão, além de contribuir para o enriquecimento do *mix* de venda.

No primeiro trimestre de 2014, a Duratex participou da 12ª edição da Revestir, uma das maiores vitrines de tendências dos setores de arquitetura e construção, onde os visitantes puderam conhecer em primeira mão os lançamentos da Companhia. Além disso, a Duratex foi patrocinadora da feira Movesul 2014, realizada na cidade de Bento Gonçalves (RS). Trata-se de uma das maiores feiras de móveis da América Latina, que abriga quase 300 expositores que apresentam de forma segmentada sua diversidade em mobiliário. A feira recebeu 36 mil visitantes, entre eles lojistas brasileiros e importadores de todo o mundo. Foram registrados visitantes de 27 estados brasileiros e de mais de 40 países.

#### MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 1T14)



## DIVISÃO DECA

Em razão da descontinuação das operações da Deca Piazza, na Argentina, e consequente aplicação do CPC 31 (IFRS), os valores abaixo se encontram líquidos dos resultados da operação argentina, que estão consolidados na linha Operações descontinuadas.

Destaques	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
<b>EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)</b>					
Básicos	2.545	2.142	18,8%	2.200	15,7%
Acabamento	4.530	4.344	4,3%	4.353	4,1%
<b>Total</b>	<b>7.075</b>	<b>6.486</b>	<b>9,1%</b>	<b>6.553</b>	<b>8,0%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)</b>					
<b>Receita líquida</b>	<b>345.576</b>	<b>332.797</b>	<b>3,8%</b>	<b>310.750</b>	<b>11,2%</b>
Mercado interno	337.090	325.472	3,6%	301.798	11,7%
Mercado externo	8.486	7.325	15,8%	8.952	(5,2%)
<b>Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)</b>	<b>48,84</b>	<b>51,31</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>47,42</b>	<b>3,0%</b>
<b>Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)</b>	<b>(28,75)</b>	<b>(29,93)</b>	<b>(3,9%)</b>	<b>(26,43)</b>	<b>8,8%</b>
Despesa com vendas	(51.559)	(50.232)	2,6%	(44.833)	15,0%
Despesas gerais e administrativas	(15.341)	(16.892)	(9,2%)	(14.940)	2,7%
<b>Lucro operacional antes do financeiro</b>	<b>57.212</b>	<b>53.143</b>	<b>7,7%</b>	<b>86.227</b>	<b>(33,6%)</b>
Depreciação e amortização	19.079	17.981	6,1%	16.342	16,7%
Operações descontinuadas	-	5.739	(100,0%)	(20.362)	(100,0%)
Lajida CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	76.291	76.863	(0,7%)	82.207	(7,2%)
Margem Lajida CVM nº 527/12	22,1%	23,1%		26,5%	
Benefícios a empregados	(1.675)	(106)	1.480,2%	(1.623)	3,2%
Operações descontinuadas	0	(5.739)	(100,0%)	20.362	(100,0%)
Evento extraordinário	-	-		(24.258)	(100,0%)
<b>Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>74.616</b>	<b>71.018</b>	<b>5,1%</b>	<b>76.688</b>	<b>(2,7%)</b>
<b>Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente</b>	<b>21,6%</b>	<b>21,3%</b>	<b>-</b>	<b>24,7%</b>	<b>-</b>

(1) Inclui operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina).

(2) 2013: (+) R\$ 24.258 mil referente à devolução do excedente relativo ao plano BD do fundo de previdência privada dos funcionários da Duratex.

A Divisão Deca apresentou excelente desempenho, com uma expansão de 8% do volume expedido em relação ao mesmo período de 2013 e 9,1% de crescimento sobre o trimestre imediatamente anterior. Esse ritmo elevou a receita líquida para R\$ 345,6 milhões, o que representa um crescimento de 11,2% sobre o 1T13 e de 3,8% em relação ao último trimestre de 2013.

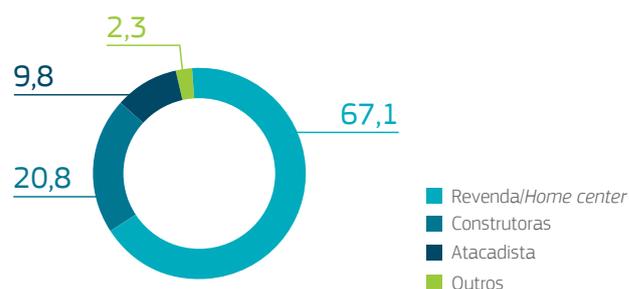
O Ebitda ajustado e recorrente no trimestre totalizou R\$ 74,6 milhões, com margem de 21,6%, o que representa uma evolução em relação ao período imediatamente anterior, mas inferior ao resultado apresentado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho se justifica pela piora no *mix* de produtos expedidos e é evidenciado pela maior venda de produtos básicos, cujas margem e receita líquida unitária são inferiores, e pelo *start up* da nova planta de louças, em Queimados, que está operando abaixo

de sua capacidade, além de maiores despesas com propaganda e marketing e pressão salarial.

Como forma de reforçar a sua presença no mercado, as marcas Deca e Hydra marcaram presença com *stands* na 12ª edição da Expo Revestir, realizada em São Paulo. O evento teve o recorde de visitação, com mais de 51 mil pessoas. Além disso, a Deca participou no 12º Fórum Internacional de Arquitetura e Construção, com o objetivo de mostrar o conceito Building Information Modeling (BIM) no desenvolvimento de projetos de edificações. Adicionalmente, a marca Hydra marcou presença na 20ª Feicon Batimat – Salão Internacional da Construção, evento que contou com atividades como debates sobre as tendências do mercado e palestras com profissionais renomados mundialmente.

Outros destaques no período foram a conquista do Prêmio Empresa Parceira 2013 de melhor parceira, cujos critérios de avaliação envolvem pontualidade e atendimento pós-venda e do Prêmio Melhores Even 2013, que premia a melhor parceria no ano. Finalmente, a Deca foi a primeira colocada na categoria metais sanitários no Troféu Fornecedor Destaque da Hotelaria Nacional 2013. Esses reconhecimentos contribuem para nos motivar ainda mais na superação de resultados e das expectativas que o mercado tem para com a Deca.

#### SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % - 1T14)



## Mercado de Capitais e Governança Corporativa

No fim do primeiro trimestre de 2014, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 6.962,4 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 11,55.

Foram realizados, no período, 246,1 mil negócios com as ações da Duratex no mercado à vista da BM&FBovespa, movimentando 75,9 milhões de títulos, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 1.022,5 milhões, ou uma média diária de negociação de R\$ 16,7 milhões. Esse nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composto por aproximadamente 60 ações e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

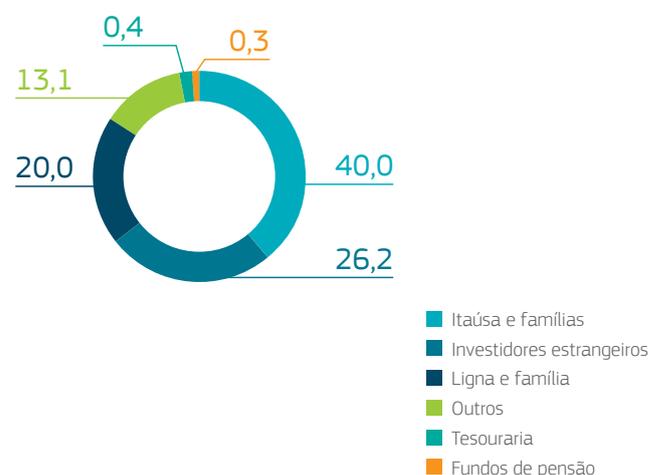
As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBovespa que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também conta com uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

É importante destacar que, em 2013, a Duratex foi selecionada, pelo segundo ano consecutivo, para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index, um dos mais rigorosos índices de listagem que avalia os desempenhos econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de

materiais, no setor papel & produtos florestais. Ao todo, 81 empresas foram selecionadas para essa carteira e apenas 17 delas são brasileiras.

Adicionalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão, 2013/2014, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, que vigora entre 6 de janeiro de 2014 e 2 de janeiro de 2015. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009. A Companhia é uma das 51 listadas no segmento que avalia a aplicação dos conceitos de sustentabilidade na gestão dos negócios.

#### ESTRUTURA ACIONÁRIA EM MARÇO DE 2014 (EM %)



# Responsabilidade Social e Ambiental

No fim do período, a Companhia contava com 12.356 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$ 99,2 milhões no trimestre. O aumento no número de colaboradores, em relação ao ano de 2013, está relacionado à consolidação da operação da Tablemac na Colômbia, além de contratações que seguiram a inauguração de novas unidades de produção.

Em R\$ '000	1º tri/14	4º tri/13	%	1º tri/13	%
<b>Colaboradores (quantidade)</b>	<b>12.356</b>	<b>11.733</b>	<b>5,3%</b>	<b>11.630</b>	<b>6,2%</b>
Remuneração	99.209	99.055	0,2%	87.748	13,1%
Encargos legais obrigatórios	53.943	53.053	1,7%	46.558	15,9%
Benefícios diferenciados	22.053	23.936	(7,9%)	18.343	20,2%

No primeiro trimestre, a Companhia aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 7,7 milhões, com destaque para o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais e meio ambiente. Esse valor corresponde a um aumento de 7,4% em relação ao investimento dessa natureza realizado em 2013.

A Duratex continua investindo em diversos projetos sociais e culturais, com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais.

No primeiro trimestre de 2014, em contrapartida social aos projetos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foram feitas articulações com o governo municipal de João Pessoa, Queimados e Itapetininga para a implantação das bibliotecas comunitárias Ler é Preciso e com João Pessoa e São Leopoldo para a implantação de Bicicletários e Academias em Praças Públicas.

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

### A ADMINISTRAÇÃO

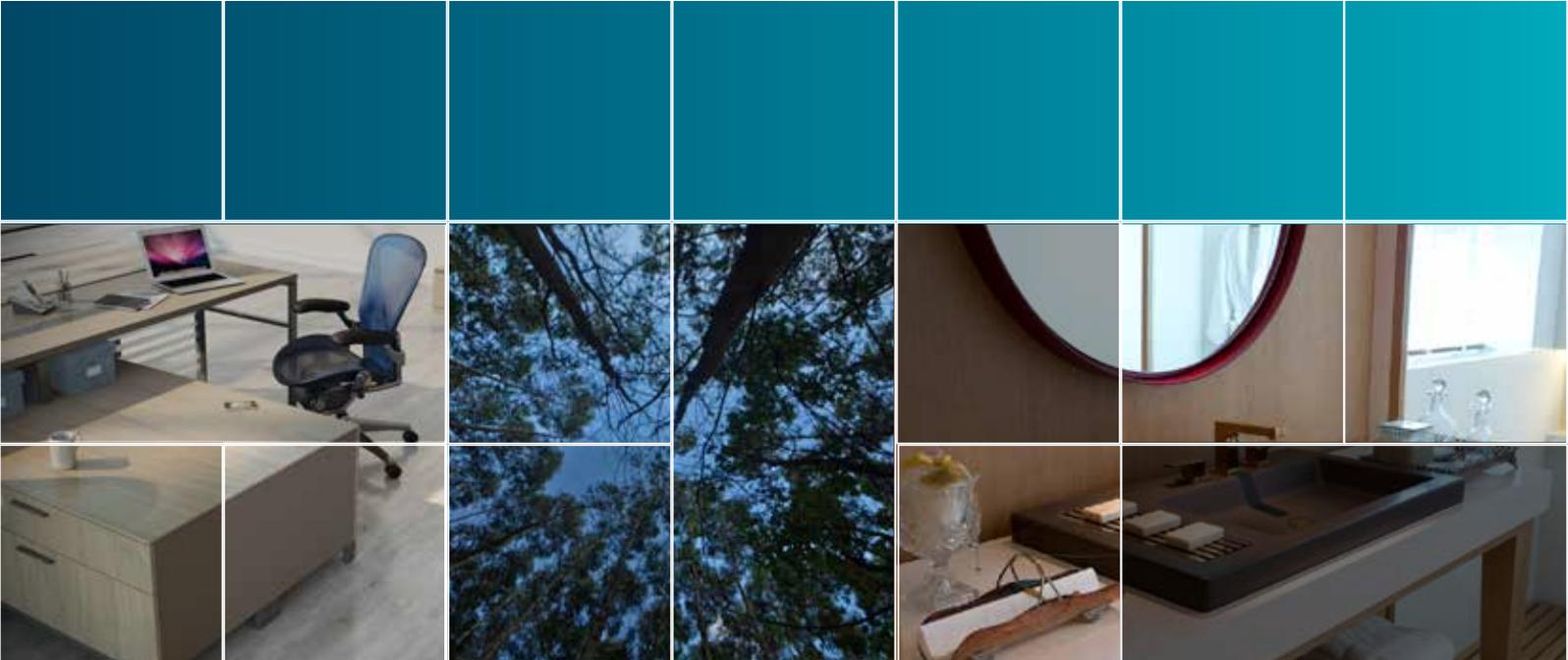
# Demonstrativos Financeiros (em R\$ '000)

<b>Ativo consolidado (em R\$ '000)</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>AV %</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>AV %</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>AV %</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.612.298</b>	<b>30,4%</b>	<b>2.588.905</b>	<b>31,7%</b>	<b>2.248.522</b>	<b>28,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	873.110	10,2%	996.843	12,2%	857.093	11,0%
Contas a receber de clientes	913.904	10,6%	873.956	10,7%	788.124	10,1%
Estoques	659.907	7,7%	546.948	6,7%	458.323	5,9%
Valores a receber	32.178	0,4%	42.377	0,5%	46.804	0,6%
Partes relacionadas	34.264	0,4%	39.406	0,5%	-	0,0%
Impostos e contribuições a recuperar	83.269	1,0%	80.572	1,0%	78.712	1,0%
Demais ativos	15.666	0,2%	6.733	0,1%	19.466	0,3%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	2.070	0,0%	-	0,0%
<b>Não circulante</b>	<b>5.971.780</b>	<b>69,6%</b>	<b>5.589.422</b>	<b>68,3%</b>	<b>5.519.568</b>	<b>71,1%</b>
Partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Depósitos vinculados	37.901	0,4%	28.290	0,3%	27.138	0,3%
Valores a receber	65.593	0,8%	62.691	0,8%	80.997	1,0%
Créditos com plano de previdência	110.368	1,3%	107.927	1,3%	94.987	1,2%
Impostos e contribuições a recuperar	45.569	0,5%	50.544	0,6%	61.713	0,8%
Imposto de renda e capital social diferidos	77.415	0,9%	61.530	0,8%	67.158	0,9%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	121.446	1,5%	163.543	2,1%
Outros investimentos	1.452	0,0%	772	0,0%	772	0,0%
Imobilizado	3.739.550	43,6%	3.456.787	42,3%	3.314.635	42,7%
Ativos biológicos	1.310.994	15,3%	1.125.616	13,8%	1.110.794	14,3%
Intangível	582.938	6,8%	573.819	7,0%	597.831	7,7%
<b>Total do ativo</b>	<b>8.584.078</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.178.327</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.768.090</b>	<b>100,0%</b>

<b>Passivo consolidado (em R\$ '000)</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>AV %</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>AV %</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>AV %</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.178.245</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.305.132</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.199.210</b>	<b>15,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	663.710	7,7%	710.075	8,7%	731.123	9,4%
Debêntures	1.217	0,0%	6.298	0,1%	1.161	0,0%
Fornecedores	184.570	2,2%	180.167	2,2%	199.244	2,6%
Partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações com pessoal	116.966	1,4%	138.462	1,7%	110.897	1,4%
Contas a pagar	120.876	1,4%	110.822	1,4%	86.911	1,1%
Impostos e contribuições	90.188	1,1%	79.426	1,0%	69.185	0,9%
Dividendos e JCP	718	0,0%	78.697	1,0%	689	0,0%
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0%	1.185	0,0%	-	0,0%
<b>Não circulante</b>	<b>2.896.179</b>	<b>33,7%</b>	<b>2.508.190</b>	<b>30,7%</b>	<b>2.408.808</b>	<b>31,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.954.053	22,8%	1.625.525	19,9%	1.525.183	19,6%
Debêntures	111.443	1,3%	108.943	1,3%	105.225	1,4%
Provisão para contingências	127.679	1,5%	123.808	1,5%	126.734	1,6%
Imposto de renda e capital social diferidos	554.861	6,5%	505.593	6,2%	489.836	6,3%
Outras contas a pagar	148.143	1,7%	144.321	1,8%	161.830	2,1%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.509.654</b>	<b>52,5%</b>	<b>4.365.005</b>	<b>53,4%</b>	<b>4.160.072</b>	<b>53,6%</b>
Capital social	1.705.272	19,9%	1.705.272	20,9%	1.550.247	20,0%
Custo com emissão de ações	(7.823)	(0,1%)	(7.823)	(0,1%)	(7.823)	(0,1%)
Reservas de capital	325.274	3,8%	323.342	4,0%	316.817	4,1%
Reservas de reavaliação	73.633	0,9%	74.993	0,9%	80.993	1,0%
Reservas de lucros	1.964.151	22,9%	1.860.195	22,7%	1.811.157	23,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	412.352	4,8%	427.370	5,2%	413.529	5,3%
Ações em tesouraria	(27.899)	(0,3%)	(18.344)	(0,2%)	(8.419)	(0,1%)
Participação dos não controladores	64.694	0,8%	-	0,0%	3.571	0,0%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>8.584.078</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.178.327</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.768.090</b>	<b>100,0%</b>

<b>Demonstrativo de resultado (em R\$ '000)</b>	<b>1º tri/14</b>	<b>4º tri/13</b>	<b>VAR. %</b>	<b>1º tri/13</b>	<b>VAR. %</b>
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>929.588</b>	<b>1.008.148</b>	<b>(7,8%)</b>	<b>864.862</b>	<b>7,5%</b>
Mercado interno	840.750	971.612	(13,5%)	824.340	2,0%
Mercado externo	88.838	36.536	143,2%	40.522	119,2%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	55.607	40.863	36,1%	43.240	28,6%
Custo dos produtos vendidos	(544.827)	(553.961)	(1,6%)	(451.877)	20,6%
Depreciação/amortização/exaustão	(84.425)	(89.093)	(5,2%)	(69.188)	22,0%
Exaustão ativo biológico	(39.336)	(57.071)	(31,1%)	(45.406)	(13,4%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>316.607</b>	<b>348.886</b>	<b>(9,3%)</b>	<b>341.631</b>	<b>(7,3%)</b>
Despesas com vendas	(118.476)	(114.812)	3,2%	(98.646)	20,1%
Despesas gerais e administrativas	(31.831)	(32.294)	(1,4%)	(30.679)	3,8%
Honorários da administração	(4.000)	(3.829)	4,5%	(3.675)	8,8%
Outros resultados operacionais, líquidos	50.701	(62.301)	(181,4%)	33.317	52,2%
Resultado da equivalência patrimonial	666	2.019	(67,0%)	669	(0,4%)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>213.667</b>	<b>137.669</b>	<b>55,2%</b>	<b>242.617</b>	<b>(11,9%)</b>
Receitas financeiras	26.020	29.661	(12,3%)	18.608	39,8%
Despesas financeiras	(66.487)	(67.213)	(1,1%)	(43.246)	53,7%
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>173.200</b>	<b>100.117</b>	<b>73,0%</b>	<b>217.979</b>	<b>(20,5%)</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(26.907)	(16.809)	60,1%	(58.387)	(53,9%)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	14.940	(18.758)	(179,6%)	9.687	54,2%
<b>Lucro líquido de operações continuadas</b>	<b>161.233</b>	<b>64.550</b>	<b>149,8%</b>	<b>169.279</b>	<b>(4,8%)</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
<b>Lucro líquido de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>5.739</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>(20.362)</b>	
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>161.233</b>	<b>70.289</b>	<b>129,4%</b>	<b>148.917</b>	<b>8,3%</b>
<b>Acionistas da Companhia</b>	<b>161.396</b>	<b>70.278</b>	<b>129,7%</b>	<b>148.970</b>	<b>8,3%</b>
De operações continuadas	161.396	64.539	150,1%	169.332	
De operações descontinuadas	-	5.739	(100,0%)	(20.362)	
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>					
De operações continuadas	(163)	11	(1.581,8%)	(53)	207,5%

<b>Fluxo de caixa (em R\$ '000)</b>	<b>1º tri/14</b>	<b>4º tri/13</b>	<b>VAR.</b>	<b>1º tri/13</b>	<b>VAR.</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>173.200</b>	<b>100.117</b>	<b>73.083</b>	<b>217.797</b>	<b>(44.597)</b>
<b>ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:</b>					
Depreciação, amortização e exaustão	132.796	208.903	(76.107)	123.315	9.481
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(55.607)	(40.863)	(14.744)	(43.240)	(12.367)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	50.458	53.145	(2.687)	46.774	3.684
Resultado da equivalência patrimonial	(666)	(2.019)	1.353	(669)	3
Provisões, baixa de ativos	(80.718)	20.622	(101.340)	10.527	(91.245)
<b>INVESTIMENTOS EM CAPITAL DE GIRO</b>					
<b>(Aumento) Redução em ativos</b>					
Contas a receber de clientes	(4.043)	75.233	(79.276)	3.983	(8.026)
Estoques	(56.001)	(67.932)	11.931	(45.874)	(10.127)
Demais ativos	928	17.691	(16.763)	(71.257)	72.185
<b>Aumento (redução) em passivos</b>					
Fornecedores	(7.919)	11.762	(19.681)	(11.887)	3.968
Obrigações com pessoal	(23.112)	(11.251)	(11.861)	(11.068)	(12.044)
Contas a pagar	2.997	(20.712)	23.709	11.458	(8.461)
Impostos e contribuições	32.738	(15.527)	48.265	4.670	28.068
Demais passivos	(1.209)	(4.323)	3.114	(7.498)	6.289
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>163.842</b>	<b>324.846</b>	<b>(161.004)</b>	<b>227.031</b>	<b>(63.189)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.285)	(34.522)	6.237	(54.153)	25.868
Juros pagos	(51.277)	(21.055)	(30.222)	(29.188)	(22.089)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>84.280</b>	<b>269.269</b>	<b>(184.989)</b>	<b>143.690</b>	<b>(59.410)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Investimentos em ativos biológicos, imobilizado e intangível	(123.646)	(126.470)		(137.007)	13.361
Aquisição de controlada	(148.240)	-		(33.855)	(114.385)
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(271.886)</b>	<b>(126.470)</b>	<b>(145.416)</b>	<b>(170.862)</b>	<b>(101.024)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>					
Ingressos de financiamentos	406.654	87.422	319.232	120.484	286.170
Ingressos (amortizações) de debêntures	(6.759)	(8)	(6.751)	(6.288)	(471)
Amortizações de financiamentos	(189.086)	(62.121)	(126.965)	(166.626)	(22.460)
Dividendos e JCP	(136.891)	(214)	(136.677)	(96.339)	(40.552)
Ações em tesouraria e outras	(9.554)	(3.748)	(5.806)	1.443	(10.997)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>64.364</b>	<b>21.331</b>	<b>43.033</b>	<b>(147.326)</b>	<b>211.690</b>
Varição cambial sobre disponibilidades	(491)	838		(486)	
<b>Aumento (redução) do caixa no período</b>	<b>(123.733)</b>	<b>164.968</b>	<b>(288.701)</b>	<b>(174.984)</b>	<b>51.251</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>996.843</b>	<b>831.875</b>	<b>164.968</b>	<b>1.032.077</b>	<b>(35.234)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>873.110</b>	<b>996.843</b>	<b>(123.733)</b>	<b>857.093</b>	<b>16.017</b>



# Fact Sheet

## 1Q14

<b>MARKET CAP (03/31/2014)</b>
R\$6,962.4 million
<b>CLOSING SHARE PRICE ON 03/31/2014</b>
R\$11.55
<b>NUMBER OF SHARE IN MARCH</b>
605,059,489
<b>SHARES HELD IN TREASURY</b>
2,255,054
<b>FREE FLOAT</b>
40.0%

#### Investor Relations Contacts:

Director: Flavio Marassi Donatelli  
 Manager: Álvaro Pentead de Castro  
[investidores@duratex.com.br](mailto:investidores@duratex.com.br)

#### Conference call/Webcast:

Tuesday, March 23, 2014

**Portuguese:** Time: 9:00 a.m. Brazilian central time  
 (08:00 a.m. NY – EST)

**English:** Time: 10:30 a.m. Brazilian central time  
 (09:30 a.m. NY – EST)

Supporting material: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

#### For connection:

Participants in Brazil: +55 (11) 3193-1001 or +55 (11) 2820-4001  
 Participants in the USA: Toll free: +1 888 700-0802 (in English only)  
 Access code: **Duratex**  
 Conference call: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

#### CORPORATE GOVERNANCE

E-mail address for matters relating to corporate governance, for the attention of top management:  
[governanca.corporativa@duratex.com.br](mailto:governanca.corporativa@duratex.com.br)

- Shares listed on the BM&FBovespa Novo Mercado
- Only ordinary shares in circulation, in other words, each share carries the right to one vote at General Shareholders' Meetings
- 100% tag-along rights for the shares
- Three independent members on the Board of Directors
- Advisory Committees to the Board of Directors: Staff, Nomination and Governance; Sustainability; Auditing and Risk Management; Trading and Disclosure; and Evaluation of Transactions with Related Parties
- Dividend policy with a minimum distribution of 30% of adjusted net earnings
- Policy in force for the disclosure of Material Events and Facts and Trading in Securities
- The Company has adhered to the Abrasca Code for Self-regulation and Good Practices for Listed Companies
- The Company's shares are included in the Dow Jones Emerging Markets Index (DJSWI), version 2013/2014, and the Bovespa Corporate Sustainability Index (ISE), version 2014
- Stockbrokers that cover the Company: Ativa, Banco Fator Corretora, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Deutsche Bank, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander and Votorantim

# Acquisition of Controlling Stake in Tablemac

On January 22, 2014, Duratex informed the market of the result of its Public Share Offering to acquire shares in Tablemac S.A., for approximately R\$152.0 million, through which it acquired 14,772,002,647 shares in addition to those it previously held. Thus, Duratex's stake in that company was increased from the original 37% to 80.62%. As a consequence, from this quarter the results from the Colombian subsidiary have been consolidated into Duratex's financial statements. Being a foreign subsidiary, and covered by CVM Deliberation No. 698 of December 20, 2012, CPC 36 (R3), which in its items B92 and B93 deals with the consolidation of financial statements of different dates, the information from this subsidiary will be subject to a time-lag of 1 month compared to the usual manner reported in Brazil. As the transaction took place at the end of January, we are consolidating only 2 months of Tablemac's operation (January and Febru-

ary respectively), seeing that December was accounted for using the equity income result method. For the next quarter the three months from March to May will be consolidated into the financial statements, continuing in this way in subsequent quarters.

Based on the best corporate governance practices, and with the aim of achieving better comparability with results in previous periods, the table below includes the following consolidated figures for Tablemac for 1Q14 only:

**Volume shipped in January and February:** 33,927 m<sup>3</sup>

**Net revenue:** R\$41.6 million

**Gross profit:** R\$14.7 million and gross margin: 35.4%

**Ebitda:** R\$8.5 million with Ebitda margin: 20.4% and net earnings: R\$4.7 million.

## Consolidated Financial Summary

### HIGHLIGHTS

(in R\$'000)	1Q14	4Q13	1Q13
Volume shipped Deca ('000 items)	7,075	6,486	6,553
Volume shipped Wood (m <sup>3</sup> )	633,563	718,526	613,309
<b>Consolidated net revenue</b>	<b>929,588</b>	<b>1,008,148</b>	<b>864,862</b>
Gross profit	316,607	348,886	341,631
Gross margin	34.1%	34.6%	39.5%
Ebitda according to CVM No. 527/12 <sup>(1)</sup>	346,463	352,420	345,541
Ebitda Margin CVM No. 527/12	37.3%	35.0%	40.0%
Adjustments for non-cash events	(60,903)	(42,169)	(44,931)
Non-recurring events <sup>(3)</sup>	(45,514)	(5,739)	(19,699)
<b>Recurring adjusted Ebitda<sup>(2)</sup></b>	<b>240,046</b>	<b>304,512</b>	<b>280,911</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>25.8%</b>	<b>30.2%</b>	<b>32.5%</b>
Net income	161,233	70,289	148,917
<b>Recurring net income</b>	<b>131,194</b>	<b>118,124</b>	<b>142,839</b>
Recurring net margin	14.1%	11.7%	16.5%

(1) Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): a measure of operational performance in accordance with CVM Instruction No. CVM 527/12. See page 8 of this report for a complete reconciliation of this indicator.

(2) Ebitda adjusted for non-cash events arising from the variation in the fair value of biological assets and combination of businesses, in addition to extraordinary (non-recurring) events and the effect of the discontinuation of the Argentinian operation, Deca Piazza.

(3) Non-recurring event of an extraordinary nature namely: 1Q14: result from the sale of 5.600 hectares given in part payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A. (Material Event Notice of March 13); 4Q13: the result from the sale of the operational assets of the discontinued operation Deca Piazza (Argentina); 1Q13: net effect of (+) R\$42,318 K of the reversion of the reserve surplus in the closed pension plan of Fundação Itaúsa Industrial; (-) R\$20,362 K of accounting write-offs referring to the discontinuation of the Argentinian operation and (-) R\$2,257 million concerning other adjustments.

## INDICATORS

(R\$'000)	1Q14	4Q13	1Q13
Current ratio <sup>(4)</sup>	2.22	1.98	1.88
Net debt <sup>(5)</sup>	1,857,313	1,453,998	1,505,599
Net debt/Ebitda LTM <sup>(6)</sup>	1.61	1.19	1.37
Average net equity	4,437,330	4,371,198	4,091,839
ROE <sup>(7)</sup>	14.5 %	6.4 %	14.6 %
Recurring ROE	11.8 %	10.8 %	14.0 %

## SHARES

(R\$'000)	1Q14	4Q13	1Q13
Basic net earnings per share (R\$) <sup>(8)</sup>	0.2676	0.1132	0.2712
Closing share price (R\$)	11.55	13.15	16.30
Net equity per share (R\$)	7.48	7.23	7.57
Shares held in treasury (shares)	2,255,054	1,405,054	690,748
Market Value (R\$1,000)	6,962,391	7,938,056	8,954,622

(4) Current ratio: current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in *reais* to cover each *real* of short-term obligations.

(5) Net indebtedness: total financial debt (-) cash balance held.

(6) Financial leverage, calculated on recurring Ebitda over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting nature and non-cash events.

(7) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking net earnings over the period, annualised in the quarters, and dividing by average net equity.

(8) Net earnings per share is calculated by dividing the profit attributable to the Company's shareholders, by the weighted average number of ordinary shares in issue during the period, excluding ordinary shares held in treasury.

# Scenario and Market

---

The beginning of 2004 was marked by negative sentiment in financial markets, principally due to: S&P's downgrade of its Brazil country risk classification to BBB-, the environment of persistent and rising inflation – with dilemmas about how much and when to adjust so-called “administered prices” which could end up rekindling inflation, a scenario of rising interest rates, and lastly the low growth expectations for Brazilian GDP.

On the other hand, there was good news in Duratex's segments showed a high degree of resilience. In the Wood Panel segment, according to figures from the Brazilian Panel Industry Association (Abipa), volume shipped in the Brazilian market showed an annual increase of 2.1%, even bearing in mind the strong comparison with the excellent start at the beginning of 2013. While the construction materials industry, of which the Deca Division is a part, grew by 0.9%, according to the index published by the Brazilian Construction Materials Industry Association (Abramat), which measures sales variation in the construction sector, in the domestic market.

# Strategic Management

---

Among the strategic moves taken by the Company during the period, of particular note were:

- i) The conclusion, on January 22, 2014, of the Public Share Offering to acquire an additional stake in the capital of Tablemac, Colombia, for approximately R\$152.0 million. As a result of this transaction, Duratex ended up with effective control of this company, with a total equity stake of 80.62%.
- ii) The disclosure of a Material Fact, on March 13, 2014, about:
  - a) the Company's intention to carry out consecutive investment in two new panel plants (MDF and MDP), each with an individual production capacity of 700 K m<sup>3</sup> a year, in Minas Gerais. According to the announcement, which cites an investment of R\$1.3 billion between 2015 and 2018, these units are to be built within the Nova Monte Carmelo area, which will reduce the cost of wood supply due to the privileged logistics position of the project which will enjoy a very low logging distance; b) the acquisition of 21,000 hectares of forest in the state of Minas Gerais, strategically located and thus reducing the average logging distance of the Uberaba plant, which has two panel units, one for MDF and the

other for MDP. Purchase of these forests, for approximately R\$150 million, is to be paid for with 5,600 hectares of land located in the state of São Paulo, and cash. Both properties – the land where the forests in Minas Gerais are being acquired and the land being given in part payment, in São Paulo – will be leased for a period of 39 years.

- iii) The acquisition of a new low-pressure finishing production line which will contribute to increasing coated-panel production capacity, with a view to adding value to the final product.

Net investment in the period came to a total of R\$361.9 million, being R\$271.9 million on cash and R\$90 million by exchange of land which includes the acquisition of the equity stake in Tablemac, the acquisition of the forests of Caxuana S.A., in Minas Gerais, forestry planting and maintenance, as well as a number of other smaller projects.

In this way the Company is continuing to expand its operations, with a number of projects that will contribute to creating significant cost differentials when completed, thus assuring the creation of wealth for its shareholders.

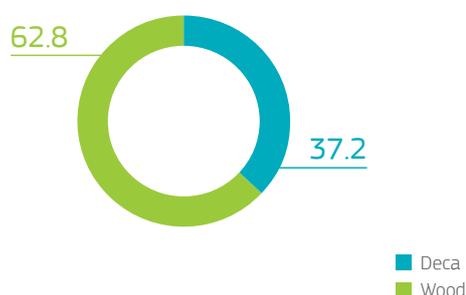
# Consolidated Financial Highlights (IFRS)

## NET REVENUE

Net revenue totalled R\$929.6 million in the quarter, which is a new record for a first-quarter. There were two determining factors behind this performance: maintenance of the pricing base, and a recovery in the rhythm of shipments at the Deca Division. The contribution by Tablemac, of R\$41.6 million in the period, explains the substantial increase in sales to foreign markets. Even if the sales from that company were to be disregarded, export sales would amount to R\$47.2 million, significantly higher than in previous periods.

R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
<b>Net revenue</b>	929,588	1,008,148	(7.8%)	864,862	7.5%
Domestic market	840,750	971,612	(13.5%)	824,340	2.0%
Foreign market	88,838	36,536	143.2%	40,522	119.2%

## NET SALES BY OPERATIONAL AREA (IN % - 1Q14)



## COST OF GOODS SOLD (COGS)

The cost of goods sold, net of depreciation, amortization and exhaustion and the net variation in the fair value of biological assets, in other words, the cash cost, came to a total of R\$544.8 million in the period, which represents an annual expansion of 20.6%. This growth is explained by: the consolidation of Tablemac, which added R\$24.7 million at this line, the operational start-up of the new plants in Itapetininga and Queimados, the effect of the exchange rate – which depreciated sharply between the first quarter of 2013 (average dollar exchange rate of R\$1.9966) and this last quarter (average dollar exchange rate

of R\$2.3641) – having a negative effect by increasing the cost of resins with an annual impact of 17%, in addition to collective wage increases granted in the period. These factors, together with the increase in depreciation of R\$13.2 million as a result of investments made, contributed to the sharp narrowing in gross margin seen between the first-quarters in 2013 and 2014, from 39.5% to 34.1%.

Taking a comparison with the immediately preceding quarter, gross margin remained stable, with a slight drop in the cash cost, basically because of the reduction in variable costs due to the slower operational rhythm in the Wood Division.

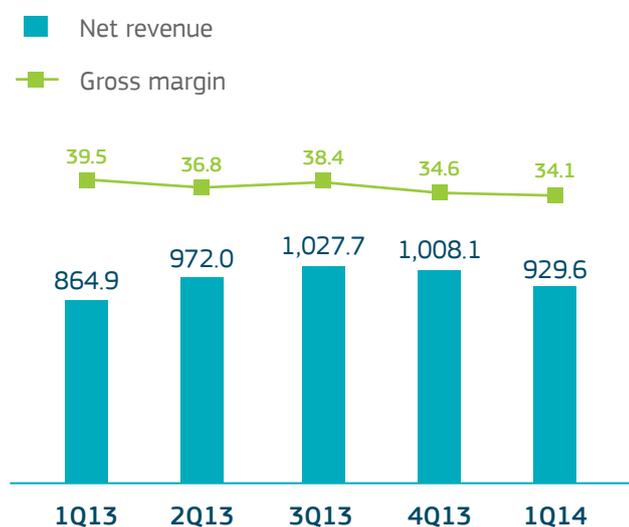
Gross profit totalled R\$316.6 million since the start of this year, a year-on-year drop of 7.3% which, compared to the increasing revenues over the same period, of 7.5%, explains the narrowing in gross margin.

It should be pointed out that the margin reported at the beginning 2013 came against a background of adjustments made to the pricing base right at the start of the year, without a corresponding increase in costs, which from then on started to erode margin owing to the lack of further subsequent price increases.

Tablemac's gross margin in the period amounted to 35.4%, therefore higher than the margin of the Brazilian operation.

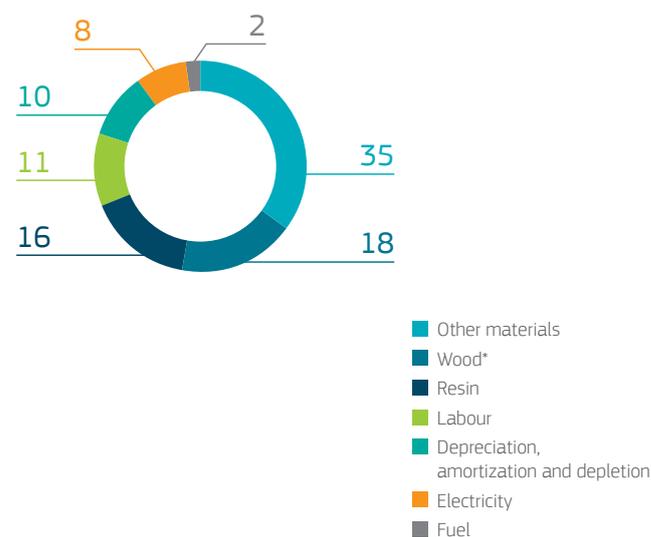
R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
Cash COGS	(544,827)	(553,961)	(1.6%)	(451,877)	20.6%
Variation in fair value of biological assets	55,607	40,863	36.1%	43,240	28.6%
Depletion tranche of biological assets	(39,336)	(57,071)	(31.1%)	(45,406)	(13.4%)
Depreciation, amortization and depletion*	(84,425)	(89,093)	(5.2%)	(69,188)	22.0%
<b>Gross profit</b>	<b>316,607</b>	<b>348,886</b>	<b>(9.3%)</b>	<b>341,631</b>	<b>(7.3%)</b>
<b>Gross margin</b>	<b>34.1%</b>	<b>34.6%</b>	-	<b>39.5%</b>	-

**NET REVENUE (IN R\$ MILLION) AND GROSS MARGIN (%) – NET OF DISCONTINUED OPERATIONS (DECA PIAZZA, ARGENTINA)**

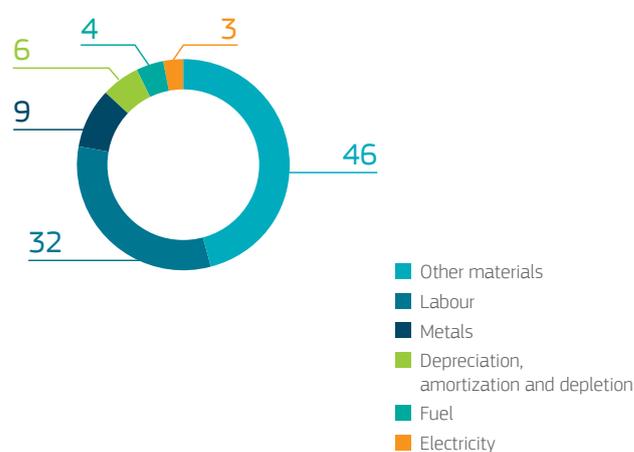


**COST OF GOODS SOLD (IN % – 1Q14)**

**Wood Division**



**Deca Division**



\* Includes depletion of value invested, as applied to the cost of wood.

## SALES EXPENSES

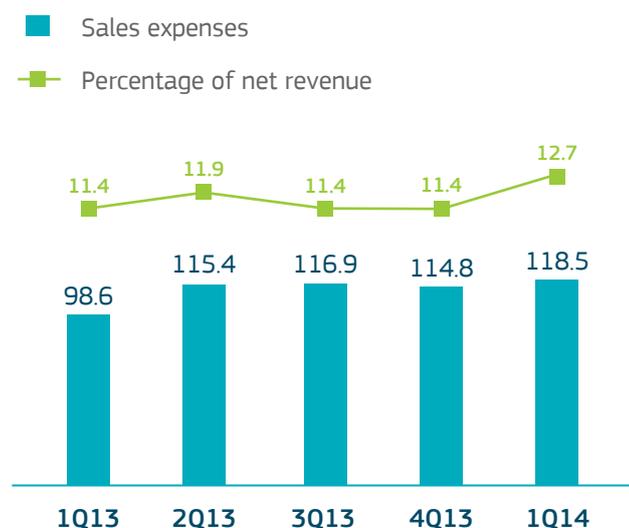
Sales expenses totalled R\$118.5 million in the period, a year-on-year nominal increase of 20.1 %. This rise was due to: the consolidation of Tablemac which added R\$6.1 million at this line, an increase in the cost of freight of 11.2 %, influenced by increased exports, a 27.8 % increase in the cost of advertising, in addition to the Company's participation in three trade fairs in the period (Móvel Sul, Revestir and Feicon). By way of comparison, investment in trade fairs at the beginning of 2013 amounted to R\$2.7 million, compared to R\$3.8 million in 2014.

Compared to the immediately preceding quarter, sales expenses showed an increase of 3.2 % due to the fair trade fairs that took place in the period and the consolidation of the figures from the Colombian subsidiary.

The lack of price increases in the period contributed to increasing the percentage of sales expenses as a proportion of revenue, which should once again be diluted as operational scale rises hand-in-hand with the increase in industrial capacity utilisation rate.

R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
Sales expenses	(118,476)	(114,812)	3.2 %	(98,646)	20.1 %
Percentage of net revenue	12.7 %	11.4 %	-	11.4 %	-

## SALES EXPENSES (IN R\$ MILLION) AND PERCENTAGE OF NET REVENUE



## GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and Administrative (G&A) expenses totalled R\$31.8 million in 2014, R\$1.4 million referring to Tablemac. In addition to this, on an annual comparison, there was an increase of 3.8 % in G&A expenses, principally as a result of collective wage increases. As a proportion of net revenue, however, G&A expenses saw a slight dilution, to 3.4 %.

R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
General and administrative expenses	(31,831)	(32,294)	(1.4 %)	(30,679)	3.8 %
Percentage of net revenue	3.4 %	3.2 %	-	3.5 %	-

## EBITDA

The table below shows a reconciliation of Ebitda, in accordance with the system set out by CVM Instruction No. 527/12. Taking this result, and in order to provide a better picture of the Company's operational cash generation, two adjustments have been made: (1) the stripping-out of events of an accounting and non-cash nature from Ebitda and (2), the disregarding of non-recurring items of an extraordinary nature. In this way, in keeping with good practices, below we show the calculation of this indicator (Ebitda) which best reflects the Company's cash generation.

Reconciliation Ebitda (R\$'000)	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
<b>Net income</b>	<b>161,233</b>	<b>70,289</b>	<b>129.4%</b>	<b>148,917</b>	<b>8.3%</b>
Income tax and social contribution	11,967	35,567	(66.4%)	48,700	(75.4%)
Net financial result	40,467	37,552	7.8%	24,638	64.2%
EBIT	213,667	143,408	49.0%	222,255	(3.9%)
Depreciation, amortization and depletion <sup>(1)</sup>	93,460	151,941	(38.5%)	77,880	20.0%
Depletion tranche of biological assets	39,336	57,071	(31.1%)	45,406	(13.4%)
<b>Ebitda according to CVM No. 527/12</b>	<b>346,463</b>	<b>352,420</b>	<b>(1.7%)</b>	<b>345,541</b>	<b>0.3%</b>
Ebitda margin CVM No. 527/12	37.3%	35.0%		40.0%	
Change in fair value of biological assets	(55,607)	(40,863)	36.1%	(43,240)	28.6%
Employee benefit	(2,440)	(1,114)	119.0%	(2,649)	(7.9%)
Others	(2,856)	(192)	1,387.5%	958	(398.1%)
Extraordinary events <sup>(2)</sup>	(45,514)	(5,739)	693.1%	(19,699)	131.0%
<b>Recurring adjusted Ebitda</b>	<b>240,046</b>	<b>304,512</b>	<b>(21.2%)</b>	<b>280,911</b>	<b>(14.5%)</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>25.8%</b>	<b>30.2%</b>	<b>-</b>	<b>32.5%</b>	<b>-</b>

(1) Note that, in 4Q13, there was a reversion in the amortization of the Tablemac acquisition premium, of R\$53,574 K, while in 1Q14 R\$2.1 million was booked in depreciation, amortization and exhaustion referring to the Colombian operation.

(2) Events of a non-recurring, extraordinary nature namely: 1Q14: results from the sale of 5,600 hectares of land given in part payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A. (material fact notice of March 13); 4Q13: results from the sale of the assets of the discontinued operation Deca Piazza (Argentina); 1Q13: net effect of a (+) R\$42,318 K of the reversion of the reserve surplus in the closed pension plan of Fundação Itaúsa Industrial; (-) R\$20,362 K of accounting write-offs referring to the discontinuation of the Argentinian operation and (-) R\$2,257 million concerning other adjustments.

Ebitda for the year, in accordance with the methodology defined by CVM Instruction No. 527/12, totalled R\$346.5 million, with corresponding Ebitda margin of 37.3%. Disregarding events of an accounting and non-cash nature, in addition to non-recurring items, adjusted Ebitda came to R\$240.0 million, a year-on-year drop of 14.5%, with adjusted Ebitda margin of 25.8% (26.1% if the impact of Tablemac were to be disregarded). This nominal result is the second highest ever for a first quarter, having only been exceeded in 2013 when, due to an atypically buoyant market at the beginning of the year, we were able to increase prices by approximately 6%.

Compared to the immediately preceding quarter, there was a retraction of 21.2% in Adjusted and Recurring Ebitda, and Ebitda margin, due principally to the lower seasonal volume in the first quarter compared to the fourth quarter, in the Wood Division.

## ORIGIN OF RECURRING ADJUSTED EBITDA (IN % - 1T14)



## NET EARNINGS

Recurring net earnings in the period totalled R\$131.2 million, 8.2% less than in the same period a year earlier. Compared to the immediately preceding quarter, net earnings showed an improvement of 11.1%. Despite cost pressure, which ended up having a negative impact on the operation result – as measured by Ebitda – net earnings in the period ended up benefiting from the net impact of change in fair value of biological assets and depletion adjustment of (+) R\$16.3 million, and the reduction in the effective income tax rate, which had a positive effect on the result of R\$40.0 million, due to the declaration of an extraordinary (non-recurring) distribution of interest-on-equity.

R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
Net earnings	161,233	70,289	129.4%	148,917	8.3%
Discontinued operations <sup>(1)</sup>	-	(5,739)	(100.0%)	20,362	(100.0%)
Extraordinary events <sup>(2)</sup>	(30,039)	53,574	(156.1%)	(26,440)	13.6%
<b>Recurring net earnings</b>	<b>131,194</b>	<b>118,124</b>	<b>11.1%</b>	<b>142,839</b>	<b>(8.2%)</b>
ROE	14.5%	6.4%	-	14.6%	-
Recurrent ROE	11.8%	10.8%	-	14.0%	-

(1) Note the effect of the discontinued operations (Deca Piazza, Argentina) on the result.

(2) In addition to the events already mentioned that affected the result, due to the issue of Ebitda re-conciliation, in 4Q13 the write-off of the acquisition premium for the control of Tablemac was recognised in the accounts. This had a negative impact of (-) R\$53,574 K and did not affect Ebitda.

## STOCK DIVIDEND

At the Annual General Shareholders Meeting on April 22 it was decided to increase the Company's paid-up capital from R\$1,705.3 million to R\$1,875.8 million through the capitalisation of profit reserves, with a 10 % stock dividend, which will be allocated to shareholders in the proportion of 1 new share for every 10 shares held as at the close of trading on April 22, 2014.

In this way, the Company's free-float will increase from will increase from 605,059,489 to 665,565,438 shares. From April 23, 2014, the shares will trade ex-rights and the bonus shares received will be included as part of shareholders' positions as of April 28, 2014.

## VALUE ADDED

The value added in the period totalled R\$556.8 million, up 7.8 % compared to the same period of the previous year. Of this amount, R\$160.6 million, equivalent to 13.0 % of revenues obtained and 28.9% of total value added, was paid out in the form of federal, state and municipal taxes and contributions.

### DISTRIBUTION OF VALUE ADDED (IN % - 1Q14)



- Remuneration for labour
- Remuneration to shareholders
- Remuneration to government
- Remuneration for financing

## INDEBTEDNESS

Consolidated Gross Debt, as at the end of March 2014, totalled R\$2,730.4 million, equivalent to net debt of R\$1,857.3 million, which corresponds to a nominal increase of 27.7 %, when compared to the level of debt at the end of the previous quarter; which was due to investments in expansion and acquisitions made during the period, in addition to the consolidation of Tablemac, which added R\$58.2 million to gross consolidated debt. This net debt level is equivalent to 1.60x recurring adjusted Ebitda over the last 12 months, and 41.2% of shareholders' equity, at the end of March, which can be con-

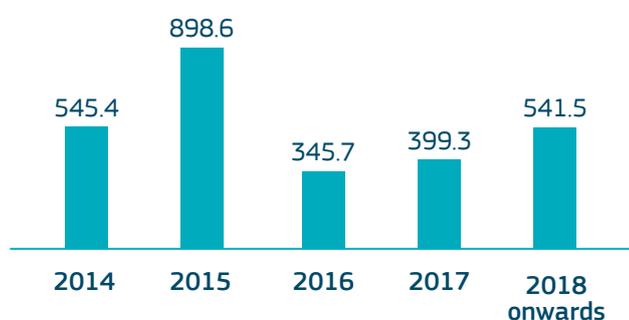
sidered low. This increase in debt level can be explained by the heavy investments carried out in the quarter, in addition to the consolidation of Tablemac, which added R\$58.2 million at the end of the period.

During the year-to-date, R\$406.6 million was taken out in new loans, with R\$195.8 million in loans being paid back. As a consequence, net financial expenses increased from (-) R\$24.6 million in at the end of the first quarter of 2013, to (-) R\$40.5 million at the end of the period.

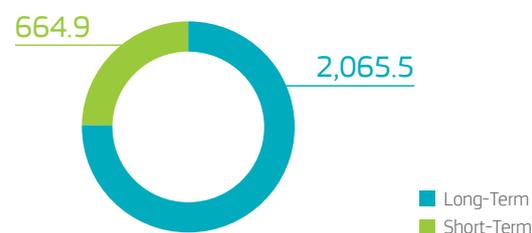
R\$'000	03/31/2014	12/31/2013	Var. R\$	03/31/2013	Var. R\$
Short-Term debt	664,927	716,373	(51,446)	732,284	(67,357)
Long-Term debt	2,065,496	1,734,468	331,028	1,630,408	435,088
<b>Total debt</b>	<b>2,730,423</b>	<b>2,450,841</b>	<b>279,582</b>	<b>2,362,692</b>	<b>367,731</b>
Cash and equivalent	873,110	996,843	(123,733)	857,093	16,017
<b>Net debt</b>	<b>1,857,313</b>	<b>1,453,998</b>	<b>403,315</b>	<b>1,505,599</b>	<b>351,714</b>
<b>Net debt/Equity (in %)</b>	<b>41.2%</b>	<b>33.3%</b>	-	<b>36.2%</b>	-

## DEBT PAY-DOWN SCHEDULE (IN R\$ MILLION)

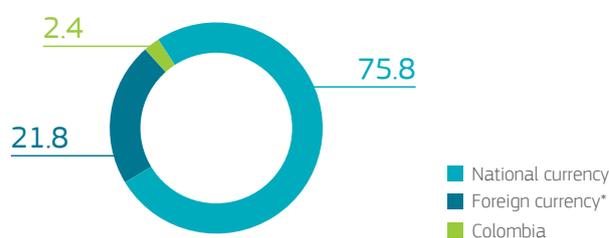
■ Debt pay-down schedule



## GROSS DEBT AT THE END OF MARCH 2014 (IN R\$ MILLION)



## ORIGIN OF DEBT (%)



\*100% swapped for reais.

## FINANCIAL REVENUES AND EXPENSES

R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
Financial revenue	26,020	29,661	(12.3%)	18,608	39.8%
Financial expenses	(66,487)	(67,213)	(1.1%)	(43,246)	53.7%
<b>Net financial result</b>	<b>(40,467)</b>	<b>(37,552)</b>	<b>7.8%</b>	<b>(24,638)</b>	<b>64.2%</b>

# Operation

## WOOD DIVISION

Highlights	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
<b>SHIPMENTS (IN m<sup>3</sup>)</b>					
Standard	368,049	416,449	(11.6%)	369,519	(0.4%)
Coated	265,514	302,077	(12.1%)	243,790	8.9%
<b>Total</b>	<b>633,563</b>	<b>718,526</b>	<b>(11.8%)</b>	<b>613,309</b>	<b>3.3%</b>
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$1,000)</b>					
Net revenue	584,012	675,351	(13.5%)	554,112	5.4%
Domestic market	503,660	646,140	(22.1%)	522,542	(3.6%)
Export market	80,352	29,211	175.1%	31,570	154.5%
<b>Net unit revenue (in R\$ per m<sup>3</sup> shipped)</b>	<b>921.79</b>	<b>939.91</b>	<b>(1.9%)</b>	<b>903.48</b>	<b>2.0%</b>
<b>Unit cash cost<sup>(1)</sup> (in R\$ per m<sup>3</sup> shipped)</b>	<b>(538.92)</b>	<b>(500.82)</b>	<b>7.6%</b>	<b>(454.37)</b>	<b>18.6%</b>
Sales expenses	(66,917)	(64,580)	3.6%	(53,813)	24.4%
General and administrative expenses	(16,490)	(15,402)	7.1%	(15,739)	4.8%
<b>Operating profit before financial results</b>	<b>156,455</b>	<b>84,526</b>	<b>85.1%</b>	<b>156,390</b>	<b>0.0%</b>
Depreciation, amortization and depletion <sup>(1)</sup>	74,381	133,960	(44.5%)	61,538	20.9%
Depletion tranche of biological assets	39,336	57,071	(31.1%)	45,406	(13.4%)
Ebitda according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>	270,172	275,557	(2.0%)	263,334	2.6%
Ebitda margin according to CVM No. 527/12	46.3%	40.8%		47.5%	
Variation in fair value of biological assets	(55,607)	(40,863)	36.1%	(43,240)	28.6%
Employee benefits	(765)	(1,008)	(24.1%)	(1,026)	(25.4%)
Others	(2,856)	(192)	1,387.5%	958	(398.1%)
Extraordinary event <sup>(3)</sup>	(45,514)	-		(15,803)	188.0%
<b>Recurring adjusted Ebitda</b>	<b>165,430</b>	<b>233,494</b>	<b>(29.2%)</b>	<b>204,223</b>	<b>(19.0%)</b>
<b>Recurring adjusted</b>	<b>28.3%</b>	<b>34.6%</b>	<b>-</b>	<b>36.9%</b>	<b>-</b>

(1) Note that in 4Q13 this line is "inflated", by the reversion in the amortization of the premium paid for the control of Tablemac, of R\$53,574 K.

(2) This refers to Ebitda, in accordance with the system set out by CVM Instruction No. 527/12. Taking this result, and in order to provide a better picture of the Company's operational cash generation, two adjustments have been made: (1) the stripping-out of events of an accounting and non-cash nature from Ebitda and (2) the disregarding of non-recurring items of an extraordinary nature. In this way, in keeping with good practices, below we show the calculation of this indicator (Ebitda) which best reflects the Company's cash generation.

(3) Extraordinary, non-recurring events, namely: 1Q14: referring to profit on real-estate resulting from the sale of 5,600 hectares of land given in part payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A.; 1Q13: (+) R\$18,060 K referring to the reversion of the surplus in the defined benefit closed pension plan of Fundação Itaúsa and (-) R\$2,257 K referring to other adjustments.

As mentioned in the chapter entitled Acquisition of the Control of Tablemac, from this quarter onwards the result of the Colombian subsidiary will be consolidated in Duratex's financial statements. Being a foreign subsidiary, and covered by CVM Deliberation No. 698 of December 12, 2012, CPC 36 (R3), which in its items B92 and B93 deals with the consolidation of financial statements of different dates, the information from this subsidiary will be subject to a time-lag of one month compared to the usual manner reported in Brazil. As the transaction took place at the end of January, we are consolidating only two months of Tablemac's operation, Janu-

ary and February respectively, seeing that December was accounted for using the equity income result method. For the next quarter the three months from March to May will be consolidated into the financial statements, continuing in this way in subsequent quarters.

In the consolidation above, Tablemac is contributing with: volume shipped in January and February: 33,927 m<sup>3</sup>; net revenue: R\$41.6 million; gross profit: R\$14.7 million and gross margin of 35.4%; Ebitda of R\$8.5 million, with Ebitda margin of 20.4% and net earnings of R\$4.7 million.

Volume shipped by the Wood Division in the first quarter of 2014 showed a year-on-year increase of 3.3 % contributing to an increase in net revenue to R\$584.0 million, or a 5,4 % growth YoY. Compared to the immediately preceding quarter, revenue was down by 13.5%, due to the drop in sales as a result of the seasonal nature of the business, and the lower pricing base in the Wood Panel segment. According to figures for the sector, released by the Brazilian Panel Industry Association (Abipa), domestic demand for wood panels increased by 2.1 % when compared to the same period in 2013, while Duratex's sales dropped by 2.2%, if we were to disregard the sales from the Colombian operation.

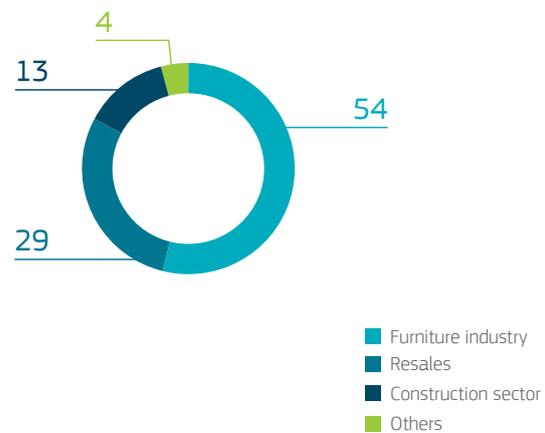
The combination of lower shipped volume and net revenue per unit, and the increase in the cost of resin, electricity and freight, due to increased exports, all caused a reduction in Ebitda in the Wood Division to R\$165.4 million, equivalent to an Ebitda margin of 28.3 %, or 28.9 % disregarding the contribution from the Colombian operation.

In 2013, important investments were concluded, which are now operational and should contribute to putting the Company in a better position in the market, *vis-à-vis* its competitors. At the beginning of September 2013 the first commercial MDF boards was shipped from the new plant in Itapetininga (SP), which has an annual production capacity of 520 K m<sup>3</sup>. Additionally, investment was completed in the unit at Taquari (RS),

tode-bottleneck an MDP production capacity, adding 230 K m<sup>3</sup> extra volume to this unit. Finally, at the end of the quarter, the first sheet of high gloss finishing was produced, which will expand the Division's sales portfolio, in addition to making a contribution to enriching sales mix.

In the first quarter of 2014, Duratex participated in the Expo Transamérica trade fair – at the 12<sup>th</sup> edition of Revestir, one of the biggest shop windows for trends in the architecture and construction sectors, at which visitors can gain a first-hand knowledge of the Company's product launches. In addition to this, Duratex was a sponsor of the Movesul 2014 trade fair, held in the town of Bento Gonçalves (RS). This is one of the largest furniture trade fairs in Latin America, with almost 300 exhibitors displaying their diversity in the furniture business, in a segmented manner. The fair received 36,000 visitors, including Brazilian store owners and importers from around the world. Visitors were registered from 27 Brazilian states and more than 40 countries.

**WOOD DIVISION – SALES BREAKDOWN (IN % – 1Q14)**



## DECA DIVISION

Due to the discontinuance of Deca Piazza's operations in Argentina, and the consequent application of CPC 31 (IFRS), the amounts below are shown net of the results from the Argentinian operation, which are consolidated under the heading Discontinued operations.

Highlights	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
<b>PRODUCT SHIPPED (IN '000 ITEMS)</b>					
Basic products	2,545	2,142	18.8%	2,200	15.7%
Finishing products	4,530	4,344	4.3%	4,353	4.1%
<b>Total</b>	<b>7,075</b>	<b>6,486</b>	<b>9.1%</b>	<b>6,553</b>	<b>8.0%</b>
<b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$1,000)</b>					
<b>Net revenue</b>	<b>345,576</b>	<b>332,797</b>	<b>3.8%</b>	<b>310,750</b>	<b>11.2%</b>
Domestic market	337,090	325,472	3.6%	301,798	11.7%
Export market	8,486	7,325	15.8%	8,952	(5.2%)
<b>Net unit revenue (in R\$ per item shipped)</b>	<b>48.84</b>	<b>51.31</b>	<b>(4.8%)</b>	<b>47.42</b>	<b>3.0%</b>
<b>Unit cash cost (in R\$ per item shipped)</b>	<b>(28.75)</b>	<b>(29.93)</b>	<b>(3.9%)</b>	<b>(26.43)</b>	<b>8.8%</b>
Sales expenses	(51,559)	(50,232)	2.6%	(44,833)	15.0%
General and administrative expenses	(15,341)	(16,892)	(9.2%)	(14,940)	2.7%
<b>Operating profit before financial results</b>	<b>57,212</b>	<b>53,143</b>	<b>7.7%</b>	<b>86,227</b>	<b>(33.6%)</b>
Depreciation and amortization	19,079	17,981	6.1%	16,342	16.7%
Discontinued operations	-	5,739	(100.0%)	(20,362)	(100.0%)
Ebitda according to CVM No. 527/12 <sup>(1)</sup>	76,291	76,863	(0.7%)	82,207	(7.2%)
Ebitda margin according to CVM No. 527/12	22.1%	23.1%		26.5%	
Employee benefits	(1,675)	(106)	1,480.2%	(1,623)	3.2%
Discontinued operations	0	(5,739)	(100.0%)	20,362	(100.0%)
Extraordinary event	-	-		(24,258)	(100.0%)
<b>Recurring adjusted Ebitda</b>	<b>74,616</b>	<b>71,018</b>	<b>5.1%</b>	<b>76,688</b>	<b>(2.7%)</b>
<b>Recurring adjusted Ebitda margin</b>	<b>21.6%</b>	<b>21.3%</b>	<b>-</b>	<b>24.7%</b>	<b>-</b>

(1) Includes discontinued operations (Deca Piazza, Argentina).

(2) 2013: (+) R\$24,258 K referring to the reversion of the surplus in Duratex's defined benefit closed employee pension plan.

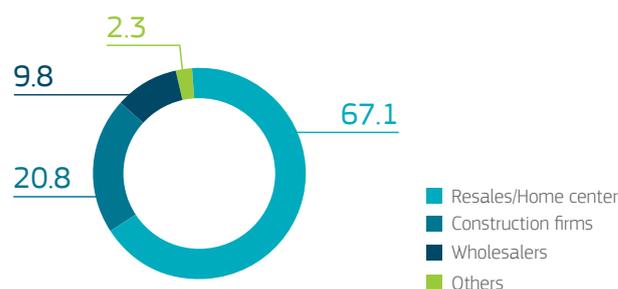
The Deca Division reported an excellent performance, with an 8% increase in volume shipped compared to the same period in 2013, and up by 9.1% when compared to the immediately preceding quarter. This increased rhythm of business activity boosted Net revenue to R\$345.6 million, up by 11.2% on 1Q13, and an increase of 3.8% compared to the last quarter of 2013.

Recurring adjusted Ebitda in the quarter totalled R\$74.6 million, with Ebitda margin of 21.6%, an increase compared to the immediately preceding period, but below the figure reported in the same period a year earlier. This performance is explained by the worsening in the product shipment mix, which margin and unit prices are lower, and due to the start up of the new plant, in Queimador (RS), that is operating below its capacity and, in addition to, higher marketing expenses and salary charges.

As a way of reinforcing its market presence, the Deca and Hydra brands displayed stands at the 12<sup>th</sup> edition of Expo Revestir, held in São Paulo. This event saw a record number of over 51,000 visitors. In addition to this, Deca participated at the 12<sup>th</sup> International Architecture and Construction Forum, with the object of demonstrating the concept of Building Information Modelling (BIM) in the development of building projects. Additionally, the Hydra brand had a presence at the 20<sup>th</sup> Feicon Batimat – an international construction trade fair, which included activities such as debates on market trends and seminars given by internationally renowned speakers.

Among other aspects of note in the period was the winning of the Company Partnership Awards 2013 for best business partner, for which the evaluation criteria include punctuality and after-sales service, and Prêmio Melhores Even 2013, which awards a prize to the best business partner of the year. Finally, Deca was ranked first in the metal bathroom fittings category at the 2013 Trophies for Outstanding Supplier in the National Hotel Sector. These recognitions all contribute to providing further motivation for Deca to continue to produce excellent results and exceed the market's expectations.

#### SALES BREAKDOWN (IN % - 1Q14)



## Capital Market and Corporate Governance

At the end of the first quarter of 2014, Duratex had a market capitalisation of R\$6,962.4 million, taking the closing share price at the end of the period of R\$11.55.

There were 246,100 trades in Duratex's shares in the period on the BM&FBovespa spot market, involving a total of 75.9 million shares, representing a total trading volume of R\$1,022.5 million, which works out at an average daily volume of R\$16.7 million. This level of liquidity once more ensured the continued presence of the Company's shares in the main Bovespa index, the Ibovespa, which consists of approximately 60 shares, the principal inclusion criteria for which are aspects of liquidity.

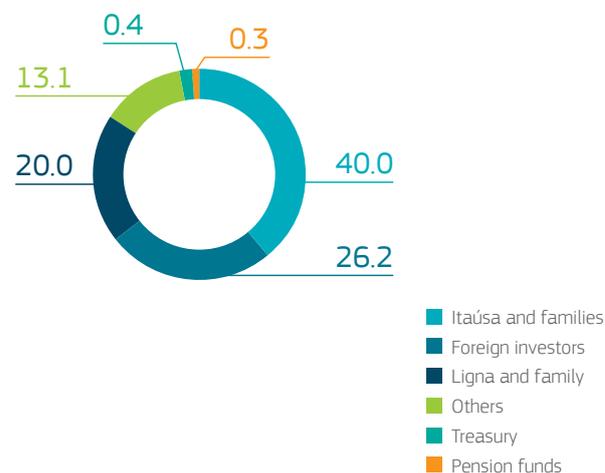
Duratex's shares are listed on the Novo Mercado, a segment of BM&FBovespa which brings together companies with the highest level of corporate governance. The Company also has a differentiated dividend policy requiring it to distribute a minimum of 30 % of adjusted net earnings, while also adhering to the Abrasca Self-Regulation and Good Practices Code for Listed Companies.

It is important to point out that in 2013 Duratex was selected, for the second year running, to form part of the Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), one of the most demanding listing indices which evaluates economic and socio-environmental performance of listed companies. The Company

was classified in the industrial materials group, in the Paper & Forestry Products sector. In all, 81 companies were selected to be part of this portfolio, of these 17 being Brazilian.

Additionally, the shares of Duratex continued to be part of the new version, 2013/2014, of the BM&FBovespa Corporate Sustainability Index (ISE), which remains in force from January 6, 2014 to January 2, 2015. The shares of Duratex have featured as part of this index since its 2008/2009 edition. The Company is one of 51 listed companies in the segment that evaluate the application of sustainability concepts in their business management.

#### SHAREHOLDING STRUCTURE AS AT THE END OF MARCH 2014 (IN %)



# Social and Environmental Responsibility

At the end of the period, the Company had 12,356 employees, who received a total remuneration of R\$99.2 million in the quarter. The increase in the number of employees compared to 2013, is related to the consolidation of Tablemac's operations in Colombia, in addition to the hiring of new staff following the inauguration of the new production units.

In R\$'000	1Q14	4Q13	%	1Q13	%
Employees (quantity)	12,356	11,733	5.3%	11,630	6.2%
Remuneration	99,209	99,055	0.2%	87,748	13.1%
Obligatory legal charges	53,943	53,053	1.7%	46,558	15.9%
Differentiated benefits	22,053	23,936	(7.9%)	18,343	20.2%

During the first quarter of 2014 the Company invested R\$7.7 million in environmental initiatives, of particular note being the treatment of effluents, the collection of residues and the maintenance of forestry areas and the environment. This figure represents an increase of 7.4% compared to investment of this nature carried out in the same period in 2013.

Duratex continues to invest in various social and cultural projects, with the objective of establishing a close relationship with the communities in the proximity of its industrial and forestry units.

In the first quarter of 2014, in terms of social action in counterparty to its BNDES projects, initiatives were made with the municipal governments of João Pessoa, Queimados and Itapetininga for the introduction of Ler é Preciso (the need to read) community libraries, with the installation of bicycle racks and open-air gymnasiums in João Pessoa and São Leopoldo.

## Acknowledgements

We are most grateful for all the support received from our shareholders, the dedication and commitment of our employees, the partnerships we have with our suppliers and the confidence placed in us by our clients and consumers.

### THE MANAGEMENT

# Financial Statements (In R\$'000)

<b>Consolidated assets (in R\$'000)</b>	<b>03/31/2014</b>	<b>AV %</b>	<b>12/31/2013</b>	<b>AV %</b>	<b>03/31/2013</b>	<b>AV %</b>
<b>Current</b>	<b>2,612,298</b>	<b>30.4%</b>	<b>2,588,905</b>	<b>31.7%</b>	<b>2,248,522</b>	<b>28.9%</b>
Cash and equivalents	873,110	10.2%	996,843	12.2%	857,093	11.0%
Client accounts receivable	913,904	10.6%	873,956	10.7%	788,124	10.1%
Inventory	659,907	7.7%	546,948	6.7%	458,323	5.9%
Amounts receivable	32,178	0.4%	42,377	0.5%	46,804	0.6%
Related parties	34,264	0.4%	39,406	0.5%	-	0.0%
Recoverable taxes and contributions	83,269	1.0%	80,572	1.0%	78,712	1.0%
Other assets	15,666	0.2%	6,733	0.1%	19,466	0.3%
Assets of discontinued operations	-	0.0%	2,070	0.0%	-	0.0%
<b>Non-Current</b>	<b>5,971,780</b>	<b>69.6%</b>	<b>5,589,422</b>	<b>68.3%</b>	<b>5,519,568</b>	<b>71.1%</b>
Related parties	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
Linked deposits	37,901	0.4%	28,290	0.3%	27,138	0.3%
Amounts receivable	65,593	0.8%	62,691	0.8%	80,997	1.0%
Pension plans credit	110,368	1.3%	107,927	1.3%	94,987	1.2%
Recoverable taxes and contributions	45,569	0.5%	50,544	0.6%	61,713	0.8%
Deferred income tax and social contribution	77,415	0.9%	61,530	0.8%	67,158	0.9%
Investments in subsidiaries and affiliates	-	0.0%	121,446	1.5%	163,543	2.1%
Other investments	1,452	0.0%	772	0.0%	772	0.0%
Fixed assets	3,739,550	43.6%	3,456,787	42.3%	3,314,635	42.7%
Biological assets	1,310,994	15.3%	1,125,616	13.8%	1,110,794	14.3%
Intangible assets	582,938	6.8%	573,819	7.0%	597,831	7.7%
<b>Total assets</b>	<b>8,584,078</b>	<b>100.0%</b>	<b>8,178,327</b>	<b>100.0%</b>	<b>7,768,090</b>	<b>100.0%</b>

<b>Consolidated liabilities (in R\$'000)</b>	<b>03/31/2014</b>	<b>AV %</b>	<b>12/31/2013</b>	<b>AV %</b>	<b>03/31/2013</b>	<b>AV %</b>
<b>Current</b>	<b>1,178,245</b>	<b>13.7%</b>	<b>1,305,132</b>	<b>16.0%</b>	<b>1,199,210</b>	<b>15.4%</b>
Loans and financing	663,710	7.7%	710,075	8.7%	731,123	9.4%
Charge of debentures	1,217	0.0%	6,298	0.1%	1,161	0.0%
Suppliers	184,570	2.2%	180,167	2.2%	199,244	2.6%
Related parties	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
Staff obligations	116,966	1.4%	138,462	1.7%	110,897	1.4%
Accounts payable	120,876	1.4%	110,822	1.4%	86,911	1.1%
Taxes and contributions	90,188	1.1%	79,426	1.0%	69,185	0.9%
Dividends and equity-on-interest payable	718	0.0%	78,697	1.0%	689	0.0%
Liabilities of discontinued operations	-	0.0%	1,185	0.0%	-	0.0%
<b>Non-Current</b>	<b>2,896,179</b>	<b>33.7%</b>	<b>2,508,190</b>	<b>30.7%</b>	<b>2,408,808</b>	<b>31.0%</b>
Loans and financing	1,954,053	22.8%	1,625,525	19.9%	1,525,183	19.6%
Charge of debentures	111,443	1.3%	108,943	1.3%	105,225	1.4%
Contingency provisions	127,679	1.5%	123,808	1.5%	126,734	1.6%
Deferred income tax and social contribution	554,861	6.5%	505,593	6.2%	489,836	6.3%
Other accounts payable	148,143	1.7%	144,321	1.8%	161,830	2.1%
<b>Shareholders' equity</b>	<b>4,509,654</b>	<b>52.5%</b>	<b>4,365,005</b>	<b>53.4%</b>	<b>4,160,072</b>	<b>53.6%</b>
Equity	1,705,272	19.9%	1,705,272	20.9%	1,550,247	20.0%
Cost of share issued	(7,823)	(0.1%)	(7,823)	(0.1%)	(7,823)	(0.1%)
Capital reserves	325,274	3.8%	323,342	4.0%	316,817	4.1%
Re-evaluation reserves	73,633	0.9%	74,993	0.9%	80,993	1.0%
Profit reserves	1,964,151	22.9%	1,860,195	22.7%	1,811,157	23.3%
Adjusts in equity valuation	412,352	4.8%	427,370	5.2%	413,529	5.3%
Shares held in treasury	(27,899)	(0.3%)	(18,344)	(0.2%)	(8,419)	(0.1%)
Participation of non-controlling shareholders	64,694	0.8%	-	0.0%	3,571	0.0%
<b>Total liabilities and shareholders' equity</b>	<b>8,584,078</b>	<b>100.0%</b>	<b>8,178,327</b>	<b>100.0%</b>	<b>7,768,090</b>	<b>100.0%</b>

<b>Consolidated profit and loss statement (in R\$'000)</b>	<b>1Q14</b>	<b>4Q13</b>	<b>VAR. %</b>	<b>1Q13</b>	<b>VAR. %</b>
<b>CONTINUED OPERATIONS</b>					
<b>Net sales revenue</b>	<b>929,588</b>	<b>1,008,148</b>	<b>(7.8%)</b>	<b>864,862</b>	<b>7.5%</b>
Domestic market	840,750	971,612	(13.5%)	824,340	2.0%
Export market	88,838	36,536	143.2%	40,522	119.2%
Variation in fair value of biological assets	55,607	40,863	36.1%	43,240	28.6%
Cost of goods sold	(544,827)	(553,961)	(1.6%)	(451,877)	20.6%
Depreciation/amortization/depletion	(84,425)	(89,093)	(5.2%)	(69,188)	22.0%
Depletion of biological asset	(39,336)	(57,071)	(31.1%)	(45,406)	(13.4%)
<b>Gross profit</b>	<b>316,607</b>	<b>348,886</b>	<b>(9.3%)</b>	<b>341,631</b>	<b>(7.3%)</b>
Sales expenses	(118,476)	(114,812)	3.2%	(98,646)	20.1%
General and administrative expenses	(31,831)	(32,294)	(1.4%)	(30,679)	3.8%
Management fees	(4,000)	(3,829)	4.5%	(3,675)	8.8%
Other operating results, net	50,701	(62,301)	(181.4%)	33,317	52.2%
Ownership equity result	666	2,019	(67.0%)	669	(0.4%)
<b>Operating profit before financial results</b>	<b>213,667</b>	<b>137,669</b>	<b>55.2%</b>	<b>242,617</b>	<b>(11.9%)</b>
Financial revenues	26,020	29,661	(12.3%)	18,608	39.8%
Financial expenses	(66,487)	(67,213)	(1.1%)	(43,246)	53.7%
<b>Profit before income tax and social contribution</b>	<b>173,200</b>	<b>100,117</b>	<b>73.0%</b>	<b>217,979</b>	<b>(20.5%)</b>
Income tax and social contribution – current	(26,907)	(16,809)	60.1%	(58,387)	(53.9%)
Income tax and social contribution – deferred	14,940	(18,758)	(179.6%)	9,687	54.2%
<b>Net income from continuing operations</b>	<b>161,233</b>	<b>64,550</b>	<b>149.8%</b>	<b>169,279</b>	<b>(4.8%)</b>
<b>DISCONTINUED OPERATIONS</b>					
<b>Net income from discontinued operations</b>	<b>-</b>	<b>5,739</b>	<b>(100.0%)</b>	<b>(20,362)</b>	
<b>Net earnings for the period</b>	<b>161,233</b>	<b>70,289</b>	<b>129.4%</b>	<b>148,917</b>	<b>8.3%</b>
<b>Company shareholders</b>	<b>161,396</b>	<b>70,278</b>	<b>129.7%</b>	<b>148,970</b>	<b>8.3%</b>
From continued operations	161,396	64,539	150.1%	169,332	
Discontinued operations	-	5,739	(100.0%)	(20,362)	
<b>PARTICIPATION OF NON-CONTROLLING SHAREHOLDERS</b>					
From continued operations	(163)	11	(1,581.8%)	(53)	207.5%

Cash flow (in R\$'000)	1Q14	4Q13	VAR.	1Q13	VAR.
<b>OPERATING ACTIVITIES</b>					
Net earning for the period	173,200	100,117	73,083	217,797	(44,597)
<b>ITEMS WITH NO CASH EFFECT:</b>					
Depreciation/amortization/depletion	132,796	208,903	(76,107)	123,315	9,481
Variation in fair value of biological assets	(55,607)	(40,863)	(14,744)	(43,240)	(12,367)
Interest, exchange rate and monetary variations, net	50,458	53,145	(2,687)	46,774	3,684
Ownership equity result	(666)	(2,019)	1,353	(669)	3
Provisions, asset write-offs	(80,718)	20,622	(101,340)	10,527	(91,245)
<b>INVESTMENTS IN WORKING CAPITAL</b>					
(Increase) Reduction in assets					
Clients accounts receivable	(4,043)	75,233	(79,276)	3,983	(8,026)
Inventories	(56,001)	(67,932)	11,931	(45,874)	(10,127)
Other assets	928	17,691	(16,763)	(71,257)	72,185
Increase (reduction) in liabilities					
Suppliers	(7,919)	11,762	(19,681)	(11,887)	3,968
Staff obligation	(23,112)	(11,251)	(11,861)	(11,068)	(12,044)
Accounts payable	2,997	(20,712)	23,709	11,458	(8,461)
Taxes and contributions	32,738	(15,527)	48,265	4,670	28,068
Other liabilities	(1,209)	(4,323)	3,114	(7,498)	6,289
<b>Cash from operations</b>	<b>163,842</b>	<b>324,846</b>	<b>(161,004)</b>	<b>227,031</b>	<b>(63,189)</b>
Income tax and social contribution paid	(28,285)	(34,522)	6,237	(54,153)	25,868
Interest paid	(51,277)	(21,055)	(30,222)	(29,188)	(22,089)
<b>Cash generated from operational activities</b>	<b>84,280</b>	<b>269,269</b>	<b>(184,989)</b>	<b>143,690</b>	<b>(59,410)</b>
Investments activities					
Investments in fixed, biological and intangible assets	(123,646)	(126,470)		(137,007)	13,361
Acquisition of subsidiary	(148,240)	-		(33,855)	(114,385)
<b>Cash used in investment activities</b>	<b>(271,886)</b>	<b>(126,470)</b>	<b>(145,416)</b>	<b>(170,862)</b>	<b>(101,024)</b>
Financing activities					
Tickets funding	406,654	87,422	319,232	120,484	286,170
Tickets debentures	(6,759)	(8)	(6,751)	(6,288)	(471)
Financing amortization	(189,086)	(62,121)	(126,965)	(166,626)	(22,460)
Dividends and interest-on-equity	(136,891)	(214)	(136,677)	(96,339)	(40,552)
Shares held in treasury and others	(9,554)	(3,748)	(5,806)	1,443	(10,997)
<b>Cash (used) in financing activities</b>	<b>64,364</b>	<b>21,331</b>	<b>43,033</b>	<b>(147,326)</b>	<b>211,690</b>
Exchange rate variation on cash and equivalents	(491)	838		(486)	
<b>Increase (reduction) in cash in the period</b>	<b>(123,733)</b>	<b>164,968</b>	<b>(288,701)</b>	<b>(174,984)</b>	<b>51,251</b>
<b>Initial balance</b>	<b>996,843</b>	<b>831,875</b>	<b>164,968</b>	<b>1,032,077</b>	<b>(35,234)</b>
<b>Closing balance</b>	<b>873,110</b>	<b>996,843</b>	<b>(123,733)</b>	<b>857,093</b>	<b>16,017</b>